

Festa Popular Pela Realização das Eleições

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE OUTUBRO DE 1955 ★ N.º 1.030

HOMENAGEM À CONFERÊNCIA DOS 4 MINISTROS DO EXTERIOR

GRANDE ATO DE PAZ NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, DIA 26

Grande ato de paz será realizado na ABI no próximo dia 26 do corrente.

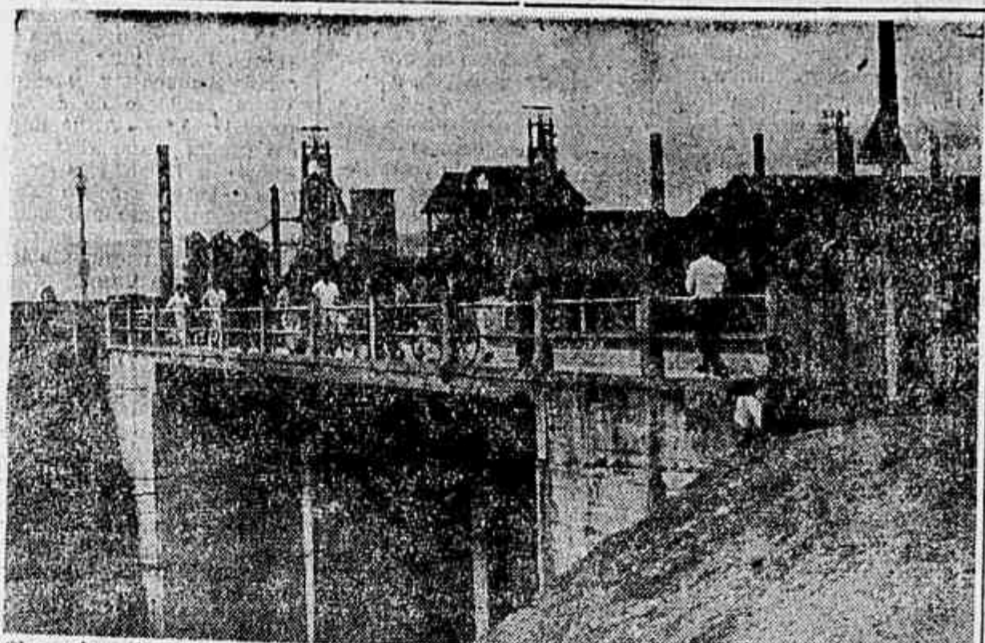
Várias personalidades abordarão o tema do desarmamento, da destruição das armas atômicas, dos intercâmbios culturais, acentuando a importância do envio de mensagens, telegramas, cartas, apelos para os ministros das Relações Exteriores das

quatro potências que se reunirão em Genebra.

O ato de 26 do corrente é um ato de apoio à Conferência de Genebra, de mobilização de todos os cidadãos que proclamam o «espírito de Genebra» como princípio orientador de todas as questões internacionais em debate, possibilitando ao mundo um clima de confiança mútua e de paz.

AS AGRESSÕES DOS LANTERNEIROS COMPROVAM:

TÊM O ESTÍMULO DO CATETE AS ARRUAÇÃS DOS GOLPISTAS



Eles saem da boca das fornalhas, atravessam a ponte, atravessam os portões da Siderúrgica e iam diretamente para o sindicato, onde, revezando-se por turnos, guardavam com orgulho e coragem seu órgão de luta.

CADA METALÚRGICO, UMA VIGILANTE FORTALEZA

HISTÓRIA DA BARRICADA ERGUIDA EM MEIA HORA

Experiências da vigilância proletária — Falharam as ciladas da polícia — Perceberam as intenções da polícia e a barreira de paralelepípedos surgiu rapidamente — Vigilância sem descanso, fator decisivo da vitória

DURANTE os seis dias em que o Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda esteve ocupado pelos trabalhadores, seus legítimos donos, para impedir que se consumasse a intervenção ministerialista, uma palavra antes pouco conhecida, passou a correr em milhares de bocas:

«Vigilância, companheiros. Vigilância com o inimigo.

Sem vigilância, podemos ser derrotados.

E venceram. Venceram porque foram vigilantes, porque estiveram sempre atentos às manobras de seus inimigos.

VALIOSÍSSIMAS EXPERIÊNCIAS

Os exemplos de vigilância dos metalúrgicos são inúmeros, cada qual mais proveitoso para lutas futuras. O

maior deles está sendo dado atualmente. Aguardam confiantes, mas vigilantes, que o Tribunal Federal de Recursos confirme a medida liminar que anulou a intervenção. Estão prontos a reagir, com vigor redobrado, se a justa medida não for mantida. Os metalúrgicos não dormem sobre os louros.

Os trabalhadores brasileiros aprenderam com as valiosíssimas experiências. Que dizer da barreira humana que dia e noite, uma semana, não abandonou as calçadas e o interior do sindicato? E das turnos de segurança, integradas pelos operários? (Conclui na 2.ª Página)

No mesmo dia em que o governo dissolvia a pancada a concentração de trabalhadores contra o racionamento, protegia as provocações do Clube da Lanterna — Agredido um oficial do Exército com a ajuda de policiais — Lacerda quis mostrar serviço à delegação de jornalistas americanos

ANTEONTEM, num período de sete horas, o governo do sr. Café Filho mostrava à Nação sua já conhecida face golpista e liberticida. A tarde mandava sua polícia agredir e espancar trabalhadores que se concentravam em frente ao Catete para fazer entrega ao presidente da República de um memorial de protesto contra o criminoso racionamento imposto pela Light. A noite, esta mesma polícia era enviada para proteger uma passeata de arruaças e provocações do Clube da Lanterna e da qual resultou a covarde agressão a um major do Exército.

Chantagem e violência contra os trabalhadores que defendem seus direitos e os interesses nacionais; toda a proteção a um bando fascista que prega a destruição das franquias constitucionais

e atua como brigada de choque terrorista do golpismo — esta chama «política de magistrado» do sr. Café Filho e de seus auxiliares Prado Kelly, Amorim do Vale, Eduardo Gomes, Menezes Côrtes e companhia.

ESPANCADO O MAIOR DO EXÉRCITO

Muitos vespertinos já noticiaram ontem, com detalhes, as provocações iniciadas pelo Clube da Lanterna sob a alta proteção do cel. Menezes Côrtes e do ministro udenista da Justiça, Prado Kelly. (Conclui na 2.ª Página)



José Bonifácio Castro, tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, relembra para a IMPRENSA POPULAR alguns episódios da grandiosa luta que travaram durante seis dias

COMÉRCIO COM TODOS OS POVOS, CONDIÇÃO PARA A PAZ MUNDIAL

Assinala o deputado Campos Vergal a necessidade de o futuro governo dedicar especial atenção à nossa política externa, promovendo o reatamento de nossas relações com a União Soviética e todos os países socialistas

— ESTÁ fora de dúvida que é indispensável ao país, no início e transcurso do novo governo, uma dedicação especial no setor de nossa política externa. Assim sendo, reconheceremos a necessidade do restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e demais nações da Europa e da Ásia com as quais não mantemos qualquer intercâmbio, no momento.

Feitas estas declarações iniciais à nossa reportagem, a respeito da entrevista do sr. Juscelino Kubitschek à imprensa de Belo Horizonte, na qual o presidente eleito anunciou o propósito de ampliar nosso comércio exterior, com a conquista de novos mercados, adiantou o deputado Campos Vergal.

— Não vejo razão alguma nas pessoas que se opõem tenazmente a esse reatamento. Pode alguém negar que países como a Inglaterra, França, Suíça, México e Índia não estejam agindo inteligentemente e com espí-

rito evidentemente prático ao manter relações normais, políticas e econômicas, com a U.R.S.S. e todos os países do campo socialista?

PELA CONFIANÇA ENTRE OS POVOS

— As alegações contrárias às características do comércio universal, praticado desde os tempos dos fenícios, não resistem aos argumentos arrojados da época presente — observou, adiante o parlamentar paulista (PSP). Nada de rigo e tratemos de fazer do Brasil uma grande potência econômica-financeira.

Que têm feito as conferências internacionais, especialmente a de Genebra, senão um contínuo esforço para a aproximação de todos os povos? É inegável que, na hora atual, é o grande comércio de importação e exportação que abre os caminhos imprescindíveis a



Deputado Campos Vergal

não apenas harmonizar as nações entre si, no terreno da economia, como, também, a assegurar um largo crédito no setor da confiança internacional.

Ato Público em Resposta à Light e ao Governo

«Nossa luta contra o racionamento e a supressão de bondes não cessará», afirma o secretário do Sindicato de Carris — Protestos enviados a Café Filho e Menezes Côrtes



Jorge Cavadas: «Nossa luta continuará»

— As violências contra nós desencadeadas são um sinal de que a Light tem a nossa luta. E por isso mesmo ela não sofrerá interrupção. Vamos realizar um grande ato público dentro de alguns dias, não só para prosseguir o combate aos abusos da Light como para protestar contra os espancamentos que os trabalhadores sofreram anteontem, próximo ao Palácio do Catete.

Esta declaração foi feita à IMPRENSA POPULAR pelo secretário-geral do Sindicato de Carris, sr. Jorge Cavadas. (Conclui na 2.ª Página)

PELO RESTABELECIMENTO PLENO DAS FRANQUIAS CONSTITUCIONAIS

NINGUEM ignora que os imperialistas americanos são os verdadeiros criadores dos governos de força, das ditaduras sangrentas com que dominam os países que se encontram sob o táfio de Wall Street. As tiranias que oprimem os povos latino-americanos são dirigidas pelos embaixadores lanques através de carrascos como Somoza, Castillo Armas, Rojas Pinilla, Stroessner, Pérez Jiménez, Fulgencio Batista, Manuel Odria, Trujillo e outros.

A PRINCIPAL tarefa dos diplomatas do dólar é fazer com que um tirano suceda ao outro, quando já não podem impedir substituições no governo. No Brasil, o plano da embaixada dos tristes era o de substituir o tífio Café Filho mas de modo a garantir a continuação do governo de 24 de agosto. Temendo e odiando o povo, determinaram que isso fosse feito por meio de um novo golpe. Foram derrotados, os golpistas vende-pátria e seus patrões. Como não puderam impedir as eleições, pretendiam usá-las para entronizar seu candidato a ditador, com escala pelas urnas. Mais uma vez seus intentos foram esmagados.

MAS, como os fatos estão demonstrando dia a dia, o perigo que ameaça nosso povo não foi ainda destruído. Acusados e desmoralizados, os golpistas fazem uma política de desespero, voltam-se cada vez mais para a solução extralegal. Uma ditadura fascista no Brasil é cada vez mais necessária para seus ams americanos. Nestas condições, a unidade que até aqui vem colhendo uma vitória após outra deve ampliar-se mais e mais e tornar-se cada vez mais combativa.

MEIO provado para cortar o passo aos golpistas é a luta unitária e sem tréguas em defesa das liberdades democráticas, pela preservação dos direitos e conquistas do povo. Entretanto, não podemos limitar os objetivos dos patriotas e democratas apenas à conservação do que já foi conquistado. Não se assegura a democracia somente preservando os direitos já alcançados, as liberdades já obtidas, mas avançando para a conquista de novos direitos, assegurando-se o respeito a novas liberdades democráticas.

A GRAVIDADE da derrota sofrida pelos inimigos da liberdade faz crescer o perigo do golpe. Salta à vista que o perigo de golpe tende a acentuar-se. Isto indica claramente que a luta política se agrava, que as grandes massas são chamadas a decidir dos acontecimentos com vigorosas e enérgicas demonstrações de que não permitirão que as vitórias já obtidas e a iniciativa na ação lhes sejam arrebatadas. Na prática, o desenvolvimento da situação coloca na ordem-do-dia a luta pelo completo e pleno restabelecimento das franquias constitucionais. Este é o sentido do avanço da grande frente-única que reduzirá os golpistas à impotência e poupará nossa Pátria ao horror da ditadura e ao saque americano.

Todos os Partidos Políticos Devem Funcionar Livremente

Declara o senador Jarbas Maranhão sobre o amplo movimento patriótico pela volta do Partido Comunista do Brasil à legalidade — Como se manifestou o deputado fluminense Pedro Gomes

LEMBRANDO ter votado, como deputado federal, contra a cassação dos mandatos dos representantes co-



Senador Jarbas Maranhão

munistas no Parlamento, o senador Jarbas Maranhão, do P.S.D. pernambucano, declarou-nos, ontem, continuar na firme convicção de que aquela medida feriu, de cheio, a Constituição da República. Logo adiante, respondendo a uma nossa pergunta, frisou o prócer nordestino:

— Entendo que a todas as correntes de opinião, como é da própria essência da democracia, deve ser assegurado o direito de livre funcionamento. Não excludo, dessa prerrogativa, o Partido Comunista.

VERDADEIRA ABERRAÇÃO

Sobre a manobra dos golpistas, visando a impugnar o pleito de 3 de outubro, sob o frouxo pretexto de que os comunistas votaram em Juscelino Kubitschek e João

Goulart, disse o senador Jarbas Maranhão:

— Seria um disparate jurídico. Que artigo da Constituição ou do Código Eleitoral proíba os comunistas do exercício do direito de voto? O que pretendem certos políticos derrotados nas urnas não passa, pois, de um absurdo, de uma aberração.

DEVE SER LIVRE O PENSAMENTO

— Sou favorável à legalidade do Partido Comunista, porque, dentro de um regime democrático, deve ser livre e garantido o pensamento humano. Defendo este ponto de vista com a Constituição da República. Foram estas as declarações que nos prestou, ontem, o deputado Pedro Gomes, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio.

DEBATE DE INTELLECTUAIS SOBRE «RIO, 40 GRAUS»

Escritores, artistas e cineastas defendem a liberdade de criação — Favorável ao filme a opinião católica — Côrtes, «persona non grata» para os cineastas brasileiros

NA próxima quarta-feira, às vinte horas, na Sala do Conselho da ABI, os intelectuais estarão reunidos para um debate, franqueado ao público, sobre o filme «Rio, 40 graus», proibido por uma portaria fascista do chefe de polícia.

Os produtores do filme, os homens de cinema, numerosos escritores e artistas que já tiveram oportunidade de assistir o filme em sessões privadas, darão o seu depoimento sobre «Rio, 40 graus», colocando-se assim em defesa da liberdade de criação ar-

tística e trazendo novos elementos para que a opinião pública possa fundamentar o seu protesto contra a arbitrariedade fascista do coronel Menezes Côrtes.

Numerosos intelectuais já deram o seu apoio à iniciativa. (Conclui na 2.ª Página)

MAIS DE 400 FAMÍLIAS DE PESCADORES AMEAÇADAS DE DESPEJO NA COLÔNIA Z-5

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SERVIÇO DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL
MEMORANDO Nº 578-DDF
Sr. JOÃO DE OLIVEIRA
Quinta do Caju - Nesta

De ordem, comunico a V.Sa. que, em virtude de não terem sido indenvidamente ocupadas as áreas atribuídas aos pescadores da Colônia Z-5, a Aeronáutica, pelo que, sua desocupação é indispensável.

Outrossim, informo que, para a regularização de tal situação, estão sendo tomadas as providências necessárias, visando a remoção dos pescadores da Quinta do Caju, afetando, ademais, grandemente o mercado do peixe desta capital.

Atenciosamente,
Proc. 156.539/55
GL/ADL

Os moradores da Quinta do Caju, inclusive os pescadores, que constituem a Colônia Z-5, foram intimados pelo Ministério da Aeronáutica de que seriam despejados. Cada um recebeu o «aviso», de que damos acima o clichê um «fac-símile». A ameaça é sumária: «serão atirados ao relento». Os moradores, porém, estão dispostos a lutar em defesa dos seus lares, tendo já tomado, nesse sentido, importantes iniciativas. Outras vezes foram, igualmente, ameaçados, mas lutaram unidos e venceram. O despejo dos pescadores da Quinta do Caju afetaria, ademais, grandemente o mercado do peixe desta capital. (Na oitava página desta edição, damos reportagem completa sobre a ameaça).

Pede o Funcionalismo Aumento Dos Valores da Classificação

O GOVERNO em marcha... a ré

Dados oficiais revelam que o Brasil sofre um déficit, anualmente, de 186 mil casas. Devo ser mais, em todo o caso demos de barato o número citado. Verifica-se, portanto, que, todos os anos, 186 mil famílias ficam sem teto, ao relento, enquanto a vida, para os homens do Catete, não sofre modificações.

Mas o que impressiona e dá certas ganas na gente, é que o governo mantém, com verbas altíssimas, a Fundação da Casa Popular, que pode ser tudo — menos produtora das residências. Napoléon Bonaparte, que tem a suntuosa entidade sob sua jurisdição, sabe muito bem disso. Sabe e gosta.

Visitas

Mister Norman Chapling, diretor-presidente da «Western Telegraph Co.», empresa sediada no Brasil por mister Eugênio Guin, esteve em visita ao sr. Café Filho. O italiano recebeu muito as qualidades paradoras de mister Norman.

No mesmo dia apareceu no Catete, muito rosado e risinho, mister Robert Dunlop, fabricante de pneus, câmaras de ar e borrachinhas para bodequês.

Outra multa

O governo está interessado em mostrar que trabalha e faz cumprir a lei. Tendo a

com isso ganha milhões e, depois, deposita quinhentos cruzados em benefício do Estado.

Preparam-se

Comunico aos meninos do Clube da Lanterna e de outras entidades filiadas à UDN, que o Instituto do Açúcar e do Alcool quer vender um bacanalismo automóvel «Chevrolet», tipo Sedan «Power Glide», tipo bagatela de cento e setenta mil cruzados. Prepare-se, meninada.

Cumprimentos

Uma comitiva de Industriais japoneses esteve ontem em visita ao ministro da Fazenda, mister Mario Câmara. Cumprimentos.

Os Industriais nipônicos vieram ao Brasil a convite de Napoléon Bonaparte. Já conhecem quase todas as nossas burocracias, graças ao ministro do golpe.

Pzra o IBC

Está sendo aguardada, a toda a hora, a nomeação do sr. Sálvio Almeida Prado para a presidência do Instituto Brasileiro do Café.

O sr. Sálvio já morou nos Estados Unidos, onde fez grandes amizades e não menores negócios. Está aí um homem talhado para o pólo.

Isaias Caminha!

Comissão Para Examinar Negociatas Nas Empresas Incorporadas

PARA estudar as manobras que estão sendo feitas em torno dos bens das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, ficou criada ontem uma comissão de Inquérito, na Câmara Federal. Foi assim constituída a comissão: presidente, sr. Portugal Tavares, do PR, assessor do sr. Munhoz da Rocha, compadre e amigo do «ustero» dr. Café Filho; vice-presidente, sr. Chagas Freitas, jornalista; relator, sr. Georges Galvão, jornalista; além desses, os srs. Tenório Cavalcanti, diretor de jornal, ligado à camarilha «auster» de 24 de agosto e os srs. Renato Acher e Bias Fortes. O principal responsável pelas manobras a serem investigadas é o sr. Odilo Costa, filho, forte beneficiário de comissões do governo durante o golpe de 1954. Entre os inquiridos, por colecionismo profissional ou por outros motivos, são quase todos suspeitos.

Instalada, a comissão oficial ao Ministério da Fazenda, mandando sustar os negócios que vinham sendo rapidamente consumados, ao apagar das luzes do «regime de austeridade».

Ontem mesmo, através de breves palavras, proferidas em sessão, o sr. Afonso Arinos, líder da UDN, da mesma panela golpista e «regeneradora» do sr. Odilo Costa, filho, bordou frases galantes sobre a trajetória imaculada do sr. Odilo, «corulho de nossa geração e admirável figura humana».

Apesar de tudo, a trajetória luminosa do homem das

Empresas Incorporadas será pelo menos interrompida ou colocada abaixo da velocidade supersônica, em virtude do inquérito.

Planos Cohens Com Chancela Oficial

(Conclusão da 1.ª Página)

Por aí já se vê o que pretende o Escritório Mossen: novos materiais para seus planos Cohens de provocação golpista. Incidentalmente, foi apanhar esses materiais em mãos de criminosos comuns, como o ladrão Manes (caso das armas), o contrabandista Malfuski e o escroque Cordero (carta falsa de Brandi). Deu-se mal o Corvo. Pretende, agora, receber diretamente das mãos de seus parceiros golpistas Raul Fernandes, Amorim do Vale e Eduardo Gomes as «informações» manipuladas ao sabor da «audaciosa intriga internacional» de que é instrumento em nosso país. Recusando informações «oficiais» de pessoas tão comprometidas no golpe, pensa o Corvo que a opinião pública será amaciada, pois não haverá comissões de inquérito insuspetadas para apurar as provocações forjadas.

Mas, quem já não percebeu, de antemão, o jogo desvarado do pasquinhoteiro da «Tribuna da Imprensa». Nem o povo, nem o Parlamento é tomado de mentalidades tipo «Clube da Lanterna».

EM SÃO PAULO

CONQUISTA EXITOS INICIAIS A GREVE DOS MARCENEIROS

SÃO PAULO, 21 (Pelo telefone). — Os proprietários de serrarias e marcenarias acederam em discutir com os grevistas sua reivindicação de melhores salários, em uma mesa-redonda a ser realizada segunda-feira. Este já é um êxito da greve iniciada no dia 18, pois antes os industriais mostravam-se irredutíveis.

SOLIDARIEDADE EFETIVA

Cerca de 90% da corporação está paralisada e os pliques prosseguem sua infatigável atividade, apesar da pressão policial. É tão grande o número de grevistas que o QG da paralisação foi mudado da sede do sindicato para os amplos salões do Minas Gerais EC, onde antes se haviam localizado os vidreiros, quando em greve. A solidariedade dos trabalhadores e do povo aos grevistas acentuou-se dia a dia. A Federação das Mulheres de São Paulo, em gesto calorosamente cozinho pelos operários, ofereceu-se para instalar uma cozinha que forneceria refeição aos grevistas.

Alguns empregadores tentaram manobras de intimidação contra os operários em greve, tais como a retenção de salários e a ameaça de demissão. Falharam entretanto seus planos, pois o número de grevistas cresceu.

Ministério do Trabalho Contra Aeronautas, Aeroviários e Pilotos

O MINISTÉRIO do Trabalho volta a investir contra os aeronautas, pilotos e aeroviários: o sr. Alencastro Guimarães ordenou ao diretor geral do D.N.T. que envie expediente relativo à luta por aumento de vencimentos a Justiça do Trabalho para instauração de dissídio coletivo ex-officio. Isto, como se sabe, significa a aplicação do demoralizado decreto 9.070.

A medida é tomada sob alegação de «não terem as partes chegado a um acordo e considerando a declaração textual de greve por parte dos delegados sindicais», conforme diz o boletim de ontem da Agência Nacional. Trata-se, como se vê, de mais um golpe tentado pelo ministro do sr. Café Filho contra os trabalhadores, visando desarticular suas lutas reivindicatórias e beneficiando, assim, os empregadores, no caso, as empresas da aviação.

Confessa Café Filho Seu Entreguismo Aos Jornalistas Ianques

Falando ontem a jornalistas americanos que recebeu no Palácio do Catete, o sr. Café Filho fez um juramento de fidelidade às ordens dos amos ianques, através de declarações anticomunistas e entreguistas.

Perguntado a respeito do «encorajamento a investimentos estrangeiros no Brasil», representantes de companhias estrangeiras responderam que a tese entreguista de que

RESULTADOS OFICIAIS DA APURAÇÃO ELEITORAL

(BOLETIM Nº 14)

PARA PRESIDENTE:

JUSCELINO 2.596.098
JUAREZ 2.408.426
ADEMAR 2.116.175
PLÍNIO 661.256

PARA VICE-PRESIDENTE:

JANGO 3.151.112
MILTON 3.057.918
DANTON 1.106.425

História da Barricada Erguida em Meia Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

rários mais fortes e combativos, que se revezavam no portão de acesso ao sindicato e na escada do prédio? Nestas condições, não entra ninguém que não fosse com permissão dos operários. E a permissão só vinha depois de apresentação de documentos e referências, feita com vigilante rigor. Tira, a gente do governo, relator de jornal como «O Globo», «Tribuna da Imprensa» ou «Repórter Esso», não podia entrar como de fato não entrou.

DUAS CILADAS PERIGOSAS

Duas perigosas ciladas foram armadas contra os operários de Volta Redonda. Ambas tinham como fito dissimulado desmanteamento do sindicato, possibilitar um ataque de surpresa da polícia e a consequente ocupação do prédio. Vamos contá-las com detalhes.

Foi na noite de sábado, dia 15 último, a diretoria do Sindicato estava no Rio, em «encontros» com parlamentares. Lá em Volta Redonda, calculadamente 800 operários tomavam conta do seu prédio. Ali chegou então a notícia de que, em outro prédio, onde funciona o Fórum local, estavam reunidos o juiz, o delegado de polícia de Volta Redonda e o comandante das tropas da Polícia Estadual que estavam acampadas na cidade, a 500 metros do sindicato. Para boa coisa não era. E os trabalhadores começaram a ficar desconfortados de que alguma coisa se tramava contra eles.

As horas se passavam. Na madrugada de domingo, chegaram ao Sindicato os indivíduos Gentil do Amaral e Chermont Miranda. Tinham um recado para os dirigentes da assembleia permanente.

— O juiz, o delegado e o comandante do destacamento querem falar com vocês. Pedem que seja enviada uma comissão dos dirigentes até o Fórum.

«ISSO AQUI É NOSSO»

Benedicto Garcia de Oliveira, mulato espadado e de tiva. Deverá comparecer uma delegação de intelectuais de São Paulo, onde o movimento de protesto contra a proibição de «Rio, 40 Graus» atinge também a ampliação de círculos, inclusive parlamentares, com a solidariedade do prefeito da capital paulista, sr. Lino de Matos.

A OPINIÃO CATÓLICA CONTRA A PROIBIÇÃO

As personalidades dos meios literários e artísticos, da magistratura que têm assistido às exposições privadas de «Rio, 40 Graus» são unanimemente assinaladas pelo conteúdo saudável e generoso desse filme, que retrata com fidelidade e em alto nível artístico a vida da população carioca.

As opiniões já divulgadas

Nova tabela aprovada em vibrante assembleia dos servidores ontem

A assembleia do funcionalismo realizada ontem no Sindicato dos Aeroviários aprovou uma nova tabela de aumento dos valores dos níveis de vencimentos do Plano de Classificação, que será apresentada à Câmara dos Deputados.

Estudantes Fazem o Entêrrico de Cortes

Os alunos da Faculdade Nacional de Direito realizaram ontem o entêrrico simbólico do coronel Meneses Cortes. O «cordeiro fúnebre», que percorreu as ruas que circundam a Praça da República, era formado por um grupo de universitários, que daquela maneira apresentavam o protesto dos estudantes pela interferência do chefe de Polícia proibindo a «exibição» do filme «Rio, 40 Graus», que para desmascarar a Polícia, haviam programado para às 20 horas.

Pouco antes da hora marcada para a «sessão cinematográfica», as dependências da Faculdade foram tomadas por numerosos tiras do DOPS, sendo que um deles, o inspetor Godofredo, ali compareceu fantasiado de repórter e acompanhando o fotógrafo de «O Globo».

Finalmente os estudantes colocaram um colega deitado numa prancheta e empunhando velas acesas saíram à rua levando o «defunto», que trajava indumentária comum ao chefe de Polícia, ou seja gravatinha, borboleta e outras vestes características.

no de Classificação, que será apresentada, em forma de emenda, à Câmara dos Deputados. O aumento dos valores dos níveis é uma justa reivindicação dos servidores, em vista de haverem sido estratificados pela comissão do DASP, com base no custo de vida de 1953.

A assembleia foi um libelo contra a posição que a Comissão de Finanças da Câmara vem assumindo de franca ameaça às emendas do funcionalismo. Os diversos oradores, entusiasticamente aplaudidos, ressaltaram a necessidade de os servidores ampliarem o movimento de unidade, para com maior vigor desenvolverem a luta pela classificação. O sr. Lício Hauer, presidente da UNSP, abriu os trabalhos desmascarando as desculpas da Comissão de Finanças da Câmara, quanto às despesas que o Plano com as emendas viria assorber os cofres públicos, assinalando que o montante não irá além de 5 e meio bilhões de cruzados, e não a 18 bilhões, como declarou à imprensa o relator da comissão, deputado Pereira da Silva.

TELEGRAMA CONTRA O GOLPE

A assembleia contou com a presença de uma delegação de 34 representantes dos servidores paulistas. Diversas personalidades e líderes do funcionalismo tomaram parte na mesa, tendo sido recebido com uma estrepitosa salva de palmas, o major Napoléon Bezerra, representante da Liga de Emancipação Nacional. Por proposta do servidor José Castor Maranhão, a assembleia aprovou o envio de um telegrama ao presidente da República, expressando a vontade do funcionalismo de defender a Constituição e o respeito à vontade do povo ex-

pressa nas urnas de 3 de outubro.

A NOVA TABELA

Segue a seguinte nova tabela de aumento dos valores dos níveis do Plano de Classificação, aprovada na assembleia de ontem e que será apresentada à Câmara dos Deputados em forma de emenda:

Níveis Proposta		Proposta	%
do govern-		dos ser-	
CR\$		vidores	
CR\$	CR\$		
Exp. 1.200,00	2.400,00	100,00	100,00
1 2.400,00	3.800,00	60,00	60,00
2 2.700,00	4.000,00	60,00	60,00
3 3.000,00	4.200,00	60,00	60,00
4 3.300,00	4.400,00	60,00	60,00
5 3.600,00	4.600,00	60,00	60,00
6 4.050,00	4.800,00	60,00	60,00
7 4.500,00	5.000,00	60,00	60,00
8 4.950,00	5.500,00	60,00	60,00
9 5.400,00	6.000,00	60,00	60,00
10 6.150,00	7.000,00	60,00	60,00
11 6.900,00	8.000,00	60,00	60,00
12 7.650,00	9.000,00	60,00	60,00
13 8.550,00	10.000,00	60,00	60,00
14 9.450,00	11.500,00	60,00	60,00
15 10.350,00	13.000,00	60,00	60,00
16 11.250,00	14.500,00	60,00	60,00
17 13.000,00	16.000,00	60,00	60,00
18 14.400,00	18.000,00	60,00	60,00

ENQUANTO SOBEM OS PREÇOS

Arroz e Feijão Apodrecem em Goiás

DESESPERADO APELO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ANAPÓLIS

Enquanto os preços do arroz e do feijão sobem espantosamente no Distrito Federal e nas principais cidades do país, nas fontes de produção os cereais continuam

estocados à espera de transporte que os conduza aos centros de consumo. De sua parte o governo, numa insustentável contribuição aos especuladores, recusa-se a pro-

videnciar o transporte para os dois cereais, a despeito mesmo dos insistentes apelos que lhe são dirigidos. E tanto o feijão como o arroz continuam a ser vendidos a 23 e 18 cruzeiros, respectivamente, preços inacessíveis à maioria da população.

ARROZ E FEIJÃO APODRECEM EM GOIÁS

Confermando as notícias divulgadas a respeito da estocagem de arroz e feijão a Associação Comercial de Anápolis, Estado de Goiás, dirigiu às demais associações comerciais um veemente apelo no sentido de que intercedessem junto ao governo para a obtenção do

JOSÉ BARBOSA

O trabalhador José Marques de Lima, de Alagoas, que se encontra no Rio, pede a seu conterrâneo José Barbosa, operário eletricitista, que o procure com urgência à Rua Carandá, nº 405.

Cinema

SEMENTES DA VIOLENCIA

ESTE filme, mandado retomar do último Festival de Veneza pela sra. Clara Booth Luce, embalsamado na Itália, coloca-se bem acima da média da produção de Hollywood, embora em parte atenda às suas exigências. Seus realizadores tentaram uma obra audaz, à qual não falta uma realização bem cuidada, que procura refletir um dos aspectos mais dolorosos da civilização ocidental e cristã: o mundo das crianças abandonadas, citadas nos baixos miseráveis das grandes metrópoles, condenadas a delinqüência pelo regime. No caráter de rude denúncia, está o maior mérito desta película que chega a ser chocante: surgem na tela em toda sua brutalidade o emagrecimento impiedoso dos adolescentes pelo "american way of life", a situação humilhante a que estão reduzidos os educadores norte-americanos, o preconceito racial entranhado em alunos e professores, a impossibilidade de fato para as crianças pobres de se instruírem na terra da "oportunidade para todos", o malefício causado pelas histórias de quadrinhos na mente das crianças, etc. Somente este aspecto seria suficiente para valorizar "Blackboard Jungle" em relação à medida da produção lanque.

Mas, fora da denúncia candente, que reflete a realidade que os imperialistas procuram esconder, o filme defende teses falsas para justificar as lutas dentro dos quadros do regime que transforma crianças em monstro o que não pode ser aceito.

Apesar de suas evidentes limitações, que merecem apreciação mais longa, "Sementes da Violência" é um espetáculo que deve ser visto por todos os leitores.

2. G.

PERSONAGEM DE "RIO, 40 GRAUS" PROTESTA CONTRA OS INSULTOS LANÇADOS PELO CORONEL CORTES

(Sherife) (Edson Vitoriano), responde indignado que não é nem delinquente, nem marginal — Como foi descoberto para o cinema — Estuda na Escola Nacional de Belas Artes

O rapaz chegou-se à mesa do redator. — Vim fazer um protesto. E sem esperar: — Sou o "Sherife", de "Rio, 40 Graus".

Em seguida disse o seu nome na vida real. Edson Vitoriano, 18 anos, não pode deixar sem protesto o insulto do chefe de Polícia ao que trabalharam em "Rio, 40 Graus".

— O personagem que interpreto "Sherife" — diz Edson — não é nem delinquente, nem marginal. O que ele faz é ajudar o seu irmão menor nas dificuldades. É um sentimento de solidariedade humana que existe também entre os que não são ligados por laços de sangue, entre os homens, em geral. Isto é delinqüência?

Perguntamos o que achava da proibição do coronel Cortes.

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

QUEM É O SHERIFE

Edson Vitoriano, o "Sherife", é um rapaz modesto, sério, estudioso. Aos que vieram sua interpretação em "Rio, 40 Graus", nas sessões

privadas em que o filme vem sendo exibido, interessará saber alguma coisa de sua vida real, que é também uma vida de lutas.

Mora com seus pais. Com 18 anos, faz atualmente um curso de desenho na Escola Nacional de Belas Artes, onde também frequenta, às quartas e quintas-feiras, as 17 e 18 horas, o curso de História do Desenho. Antes de ingressar na Escola de Belas Artes, o "Sherife" estudou decoração de cerâmica.

Embora militar, o coronel Cortes, com a idade de Edson Vitoriano, talvez também já estivesse fazendo o seu curso, um curso de polícia.

COMO O CINEMA ENCONTROU EDISON

Perguntamos a Edison Vitoriano como foi ele encontrado pelo cinema.

Edson acha graça, no evocar as circunstâncias em que isto se deu.

— Uma tarde, quando eu estava na Escola de Belas Artes, deparei na esquina com um cidadão cercado de colegas meus. Aproximei-me.

O homem perguntava aos outros se queriam trabalhar num filme em que seriam apresentados meninos e rapazes.

Quando me viu, o homem perguntou: — Você não tem vontade de trabalhar num filme? Eu me espantei. Claro que gostaria. Mas como? Não tinha nenhuma experiência. O homem disse que não tinha importância. Precisa apenas da licença de meus pais. Deu-me o endereço pedindo que eu o fosse procurar. Essa, a história.

— O homem — acrescenta Edison — era Olavo Pereira Mendonça, gerente de produção de "Rio, 40 Graus".

— Conseguiu a autorização de meus pais, começaram os ensaios, que em nenhum instante prejudicaram meus estudos. Era essa, aliás, a condição imposta pela minha família.

— Sim, aprendi muita coisa com os amigos de "Rio, 40 Graus", pois devo dizer que todos nos tornamos amigos durante a feitura do filme. Aprendi o que vale o trabalho em cooperação, uns ajudando os outros. Muitas vezes, com os outros, carregamos material para cima dos morros, para filmar. Fazíamos isso porque o grupo não tinha posse.

— E vai continuar no cinema?

Edson diz que não sabe.

— Talvez — diz ele. Apesar do coronel Menezes Cortes...

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

— Talvez eu seja suspeito — responde. Mas alisto as opiniões da parte mais esclarecida da opinião pública, os intelectuais, artistas, homens de imprensa, juristas, que depois de verem o filme proferiram a atitude arbitrária e injusta do chefe de Polícia, no mesmo tempo que exaltavam as altas qualidades artísticas e técnicas de "Rio, 40 Graus".

Grande Vitória JJ em Santa Catarina

ELEITOS QUATRO PREFEITOS COM O APOIO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

FLORIANÓPOLIS, 21 (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — A vitória dos candidatos antipolíticos neste Estado foi das mais expressivas. Juscelino e Jango venceram nos principais municípios, com exceção de Blumenau. As mais notáveis vitórias do J-J foram obtidas em Florianópolis, Crissiuma, Joinville, Lajes, La-

guna, São Francisco e muitos outros municípios. Fazendo-se um balanço, verificou-se que Juscelino venceu em 39 municípios e Jango em 30, de um total de 68 municípios. Jango venceu em apenas 12 municípios, enquanto Plínio não foi além de 4 municípios.

FALTAM 17 URNAS

Os resultados do pleito, até agora, são os seguintes:

Juscelino 132.453

Jango 89.110

Plínio 59.080

Adhemar 57.423

Jango 153.515

Milton 140.149

Danton 14.654

PARA GOVERNADOR

Francisco Gallotti 168.910

Jorge Lacerda 172.263

VICE-GOVERNADOR

José M. Ramos 169.563

Heriberto Hulse 169.698

Ainda não foram abertas 17 urnas, as quais deverão decidir a eleição para governador e vice-governador. A diferença entre os candidatos a governador é de 3.300 votos e entre os candidatos a vice-governador de apenas 145 votos. Os votos a serem apurados totalizam 3.600.

PREFEITOS ELEITOS COM O APOIO DO PCB

Foram eleitos os seguintes prefeitos com o apoio do Partido Comunista: Adão Fausto, Crissiuma; Waldemar Salles, Tubarão; Lito Seara, Itajaí. Essas vitórias revelam a crescente influência dos comunistas. Em Joinville, cidade considerada antigamente um reduto integralista, o candidato apoiado pelos comunistas obteve 6 mil votos, apenas 2 mil menos que o primeiro colocado. Isto demonstra que os comunistas obtêm êxito na luta contra a demagogia do criminoso de guerra Plínio Salgado, que pesam cada vez mais na balança os votos dos trabalhadores.

EM PERNAMBUCO

Espanca Estudantes a Polícia de Cordeiro

RECIFE, 21 (Correspondência especial) — Três mil duzentos e vinte e sete assinturas, contadas até hoje num memorial de protesto a ser encaminhado ao governador Cordeiro de Farias, contra o brutal espancamento e prisão de que foi vítima o estudante me-

nor, de 17 anos, José Augusto Lima e Silva Pires.

O estudante em questão, às 20 horas do dia 21 do mês passado, quando se dirigia ao cinema da Brigada Militar, nesta cidade, pisou inadvertidamente no gramado Estádio do Derby. Por essa "falha" foi agredido a coronhada de fuzil e em seguida levado preso e submetido a interrogatório que durou das 20.30 desse dia até a madrugada. Quando foi solto foi obrigado a assinar uma declaração de delito de que forma alguma correspondia a realidade.

Por diversas vezes comissões de estudantes têm procurado o governador e não têm conseguido encontrar-se com ele. As agremiações estudantis do Recife continuam coletando assinaturas nos diversos cursos ginasiais, cursos secundários e cursos superiores.

SEM ABONO OS FERROVIÁRIOS DO NORDESTE

RECIFE, 21 (Correspondência especial) — Os funcionários da Rede Ferroviária do Nordeste não estão recebendo o abono a que têm direito, com regularidade. A administração vem efetuando esses pagamentos, sempre com um mês de atraso.

O pagamento do abono, quando feito em dia é considerado adiantamento de salário. Com essa escamoteação da empresa, muitas vezes registra-se o caso de funcionários que comparecem ao guichê de pagamento e na recebem além de um cheque em branco, uma vez que retiraram do seu salário o abono que lhe deram em meses anteriores mas que foi considerado adiantamento.

EM DEZEMBRO O II CONGRESSO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS

OS PROFESSORES primários do Brasil estarão reunidos em seu II Congresso Nacional de 11 a 18 de dezembro, em Belo Horizonte. Convoca a importante reunião dos educadores, a Associação dos Professores Primários de Minas Gerais. Este encontro dos responsáveis pela educação escolar das nossas crianças assume uma importância que salta à vista e não há como negar-lhe oportunidade.

No momento em que o governo golpista de Café Filho, fugindo de enfrentar as questões centrais da educação, que permeiam por resolver, encaminha ao Legislativo, projetos diversionistas, que servem apenas para tornar mais agudos os problemas do ensino e mais grave a situação dos professores, estes irão debater teses das mais importantes, de interesse para o ensino em geral e para o educador em particular.

SERÁ CRIADA A FEDERAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES DE PROFESSORES

Um dos pontos centrais do II Congresso será a criação da Federação de Associações de Professores Primários, entidade que coordenará a atividade das associações estaduais e muito poderá fazer pelo ensino básico e pelos professores brasileiros.

A Comissão Organizadora, formada por duas dezenas de professores mineiros, tem elaborado já o regimento interno e o termo do Congresso. Este último fixa os assuntos para as teses e procura ser bastante amplo. Além disso, segundo determinam os organizadores, o II Congresso, além de ser, trabalhará com os III

HOJE, NA ABI, "O ÚLTIMO ENDERÊÇO"



O filme "O Último Enderêço", que deixou de ser exibido dia 13 passado, será projetado hoje, na tela da ABI, às 20 horas. Os ingressos já adquiridos continuam válidos.

Esta película de realização e direção de Jean-Paul Chanou, com os artistas Bernard Blier, Danielle Delorme e France Roche, faz parte do Festival do Cinema Francês, patrocinado pelo Cine Clube Chaplin e pela Associação Carioca de Amigos da Imprensa Democrática (ACAID).

Exposição Fernand Leger no Museu de Arte Moderna

A EXPOSIÇÃO de telas do grande mestre francês Fernand Leger é o acontecimento artístico do mês. O pintor, recentemente falecido, pouco depois de ser laureado na III Bienal de São Paulo, criou uma obra vasta, de extraordinário nível técnico e artístico, que influi no desenvolvimento das artes plásticas na França e no mundo inteiro. A obra de Leger não pode ser desligada de sua atividade de ativo partidário da paz e da amizade entre os povos.

A homenagem que agora lhe presta o Museu de Arte Moderna encontra irrestrito apoio entre os artistas, que prestigiarão o vernissage ocorrido antontem.

Uma exposição que recomendamos aos nossos leitores.

CAMINHÃO VENDE-SE

FORD 1938

Vende-se por Cr\$ 90.000,00 um caminhão Ford 1938, com máquina retificada e calçamento quase novo. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Oliveira Fausto, 13, apto. 101, com o sr. Azevedo.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS". É a melhor forma de obter um correio de sua jornal. Divulgue 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

MENINO. Ofereço meus serviços, 14 anos, fazendo o curso de administração ao ginasio. Pretiro colocação no centro da cidade. Tel. 22-3070, chamar dr. J. J. ou tel. 42-5197, chamar dr. Otaviano.

DESENHISTA — Ofereço-se para trabalhos técnicos ou de arquitetura. Aceito trabalhar em escritórios técnicos, em casas ou empreiteiras. Salário a combinar. Tel. 43-6287 — Sr. Augusto Caluan.

FERREIRO em Vila S. Luís, Casas, incluindo pagar menos de 20 mil cruzeiros, em prestação de 220 cruzeiros, mensais. Pague-se por 70 mil cruzeiros a vista, além das prestações acima. Tem duas casas no terreno, podendo receber 1.200 cruzeiros mensais. Fritas com FUNDECA, das 11 às 16, na portaria da Avenida Santa, no Cajá.

FERREIRO, eletrônica, bomba e lâmpada com bastante turbinado. Rua Francisco Sales, 940, telefones para P. Pio — Tel. 22-3070.

COMPRA-SE um caminhão de 1949 em diante até 7 toneladas. Telefone para favor, para 3116 ou 4534 — Petrópolis.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em casa de culinária. Tel. 22-3070 — Falar com D. Alzira.

NOVIDADES EDITORIAIS E DE IMPORTAÇÃO

Adquirir ainda hoje o seu exemplar do último livro da "Biblioteca da Nova Cultura": MATERIALISMO DIALECTICO, realizado por um grupo de 9 professores da Academia de Ciência da URSS — Instituto de Filosofia, no preço de Cr\$ 60,00 e de Cr\$ 120,00 a tiragem especial numerada.

Os demais livros da BIBLIOTECA DA NOVA CULTURA:

O Programa Agrário — V. I. Lênin 35,00

O Cinquentenário da 1ª Revolução Russa 5,00

Trabalho Assalariado e Capital 10,00

Manifesto do Partido Comunista 10,00

Salário, Preço e Lucro 10,00

LIVROS IMPORTADOS:

Reader's Guide to the Marxist Classics 95,00

Studies in European Realism — George Lukács 325,00

Pragmatism — Philosophy of Imperialism — Harry K. Wells 275,00

Science of Logic — Hegel's — 2 volumes 730,00

Dialectical Materialism — Maurice Cornforth 160,00

Dialectics of Nature — Engels 155,00

No número 33 da Revista URSS, de setembro do corrente ano, você encontrará as seguintes matérias:

— Recepção oferecida pelo presidente Bulgânin aos chefes das legações diplomáticas.

— A Legação Soviética e a herança.

— O Atômico Pacífico — Na URSS a energia atômica está ao serviço do Homem.

— O importante papel dos vínculos interparlamentares.

— Entrevista de literatos brasileiros e soviéticos e muitas outras matérias da maior importância.

Livraria INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 39 - SOBRELOJA

Derrota dos Divisionistas na Faculdade de Filosofia

Expressiva vitória do Partido Realizador contra a campanha de discriminação racial e política — Arnaldo Niskier, novo presidente do D.A.L.C.

Os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade do Distrito Federal, infligiram uma esmagadora derrota ao grupeto divisionista daquela escola, que, à base de uma campanha discriminatória tentou apossar-se do Diretório Acadêmico LaFayette Cortes. A despeito da campanha racista e à base de discriminações políticas movida por seus adversários os integrantes do Partido Realizador lograram obter expressiva vitória. Assim, mais uma vez, os alunos da Faculdade de Filosofia demonstraram o seu repúdio aos políticos que, com provocações anticomunistas, tentam dividir o movimento universitário.

A CHAPA VITORIOSA

A chapa vitoriosa, eleita por 483 sufrágios contra 315 dos adversários, é encabeçada pelo estudante Arnaldo Niskier, ex-secretário-geral do DALC. Os demais integrantes da chapa vitoriosa são os alunos Amílcar Bezzi Magalhães, Luiz Palma de Castro, Robespierre M. Teixeira, Jorge Elias Dib, Maria Magalhães Barreto, Luiz Miranda, Arnaldo Bernstein,

Léa Messer

PREPARA-SE A INDIA PARA RECEBER BULGANIN E KRUCHTCHEV — O marechal Bulganin e o sr. Kruchtev, secretário do Partido Comunista da União Soviética, chegarão à Índia a 18 de novembro próximo e permanecerão até 5 de dezembro, soube-se em boa fonte. Os hóspedes soviéticos passarão 5 dias nesta capital e 12 visitando o país. O primeiro-ministro soviético pronunciará um discurso perante os membros do Parlamento indiano, reunidos na "Central Hall". O marechal Bulganin visitará Agra, Madrastra, Calcutá, Bombaim, assim como os grandes trabalhos hidroelétricos. Também estão marcadas numerosas recepções. (A.F.P.)

Chega a Moscou o Primeiro Ministro da Birmania

MOSCOW, 21 (AFP) — O primeiro-ministro da Birmania, sr. Ne Win, chegou hoje à tarde ao aeroporto desta capital, onde foi recebido pelo primeiro-ministro soviético Bulganin, pelo ministro do Exterior, sr. Molotov, e pelo corpo diplomático. O primeiro-ministro birmanês, em declaração feita logo depois do seu desembarque, salientou a sua satisfação em chegar ao colosso soviético, acrescentando: "Esta visita satisfaz em todos os aspectos os desejos e as aspirações dos povos da Birmanian e da União Soviética".

ATUALIDADES DA NOVA CHINA

Incremento do Comércio Entre a China e Alemanha

BERLIM, 21 (Agência Nova China) — O comércio entre a China e a Alemanha Federal alcançou o total de 187.7 milhões de marcos no primeiro semestre deste ano, segundo dados estatísticos do Serviço Federal de Estatística da Alemanha.

Os dados correspondentes a igual período do ano passado atingem a 124.9 milhões de marcos.

O volume do comércio entre a Alemanha Federal e a União Soviética ascendeu para 81.2 milhões de marcos nos primeiros sete meses deste ano, enquanto que no ano passado, em igual período, não ultrapassou os 59.6 milhões de marcos.

O Serviço Federal de Estatística da Alemanha aponta o fato de que, por não existirem contratos entre a Alemanha Federal e a União Soviética e a China, os negócios são realizados através de firmas estrangeiras, o que reduz os lucros dos comerciantes alemães.

PEQUIM, 21 (Agência Nova China pela Inter Press) — O serviço aéreo civil da China completou suas observações geológicas e florestais além de outras tarefas especiais para o corrente ano, com uma antecipação de 3 meses da data prevista. Os vôos deste tipo ultrapassaram os resultados em qualquer dos anos anteriores.

Os aviões, equipados com magnetômetros foram enviados para pesquisar jazidas carbônicas através da Região Autónoma da Mongólia Interior e das províncias de Hopen, Honan e Kansu. Em coordenação com equipes de terra foram realizadas levantamentos aerofotográficos das florestas.

No verão os aviões espalharam inseticidas especiais para liquidar os insetos das proximidades da capital da província de Hopen. Este método de eliminar insetos foi usado com resultados magníficos. Foram feitas também interessantes experiências, pela primeira vez no corrente ano, em que aviões espalharam fertilizantes bons terras de cultivo.

ACONTECEU NA CIDADE

● **ALUCINADOS** — Todas as noites o pianista Ryszard Ziolkowski, 35 anos, de origem polaca, vive uma terrível experiência. Depois do jantar, quando estava sozinho, ele vê coisas que não existem. Ele vê um homem que se chama "o homem da rua". Ele vê um homem que se chama "o homem da rua". Ele vê um homem que se chama "o homem da rua".

● **DESE** — Antonio Marinho Leite da Rocha, 35 anos, de origem portuguesa, vive uma terrível experiência. Depois do jantar, quando estava sozinho, ele vê coisas que não existem. Ele vê um homem que se chama "o homem da rua". Ele vê um homem que se chama "o homem da rua". Ele vê um homem que se chama "o homem da rua".

● **ANGOSTIA** — Milton Ferreira de Oliveira, 35 anos, de origem portuguesa, vive uma terrível experiência. Depois do jantar, quando estava sozinho, ele vê coisas que não existem. Ele vê um homem que se chama "o homem da rua". Ele vê um homem que se chama "o homem da rua". Ele vê um homem que se chama "o homem da rua".

● **GAMISA DE NYLORD** — TIPO ITALIANA CR\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY Rua da Alameda, 318 - 1º andar, R. Vinte de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo reembolso.

REUNIU-SE A PEDIDO DA U.R.S.S. A COMISSÃO DE DESARMAMENTO DA ONU

Apresentado o relatório da subcomissão — Balanço dos trabalhos realizados

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 21 (AFP) — A Comissão de Desarmamento reuniu-se hoje pela primeira vez depois de 14 de novembro de 1954. Essa comissão é composta pelos mesmos países representados no Conselho de Segurança, além do Canadá, e foi convocada pelo seu presidente em exercício, sr. Selim Serper, delegado da Turquia, a pedido da delegação soviética. A União Soviética solicitou oficialmente esta reunião para permitir à Comissão o estudo do relatório da sua subcomissão de que participam os representantes das Quatro Grandes Potências e o preparo do relatório anual da Comissão a ser enviado à Assembleia Geral. O sr. Henry Cabot Lodge representou os Estados Unidos e os senhores Arcady Sobolev, Jules Moch e Anthony Nutting representaram respectivamente, a União Soviética, a França e a Grã-Bretanha.

REPRESENTAÇÃO SOVIÉTICA EM KARTUM

KARTUM, 21 (A.F.P.) — O governo sudanês, em reunião efetuada ontem, aceitou os pedidos feitos pela União Soviética e pela Tchecoslováquia para uma representação permanente junto a Kartum. Essa representação será transformada em representação diplomática normal desde que o Sudão tenha proclamado a sua independência.

O RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 21 (AFP) — Foi publicado hoje de manhã pelo secretariado da O.N.U. o relatório da subcomissão de Desarmamento, reunida em

Londres de 25 de fevereiro a 18 de maio e em Nova York de 29 de agosto a 8 de corrente, para conhecimento dos membros da Comissão de Desarmamento, que efetuou hoje a sua primeira reunião desde 1954. Este relatório abrange as notas stenográficas das sessões da subcomissão, das quais participaram os representantes das Quatro Grandes Potências e do Canadá, estendendo-se a todas as intervenções e propostas, notadamente as propostas franco-

britânicas de 29 de março, as propostas soviéticas de 10 de maio que propõem o controle terrestre nos pontos estratégicos, aeródromos, entroncamentos ferroviários e rodoviários, etc. O relatório, que não apresenta conclusões nem recomendações, reproduz pormenorizadamente as perguntas feitas entre os membros da subcomissão para obter esclarecimentos suplementares, principalmente a respeito das eventuais modalidades de controle da execução de um programa de desarmamento.

NA COMISSÃO SOCIAL — A Comissão Social, que terminou o estudo do preâmbulo dos pactos relativos aos direitos do homem, inicia o exame do primeiro artigo do Pacto dos Direitos Civis e Políticos referente ao direito dos povos e das nações de dispor do próprio destino. Os membros das Nações Unidas atribuem particular importância às sessões que a Comissão Social dedicará a esse artigo. O secretário-geral da ONU, sr. Hammarström, pediu que o estudo desse assunto fosse confiado a uma comissão restrita a fim de evitar "discussões". A Comissão, por um voto, abandonou as recomendações do sr. Hammarström.

Auxílio da URSS Para o Estudo Dos Recursos Petrolíferos da Índia

Declarações do min. indiano dos recursos naturais is — O país pode produzir 70 milhões de toneladas

Manobra de Faure

Antecipação das Eleições

PARIS, 21 (AFP) — O Conselho de Ministros resolveu apresentar um projeto de lei fixando a primeira quinzena de dezembro para as eleições legislativas.

N. R. — O sr. Faure deseja reduzir o mandato parlamentar de uma semana e antecipar as eleições. A sua manobra visa, ainda, modificar o sistema eleitoral.

NOVA DELHI, 21 (A.F.P.) — Deverá chegar à Índia dentro em breve uma delegação soviética, para auxiliar os estudos visando a exploração do petróleo e dos minerais não ferrosos bem como jazidas de diamante. — declarou notadamente em entrevista concedida à imprensa hoje de manhã o ministro dos Recursos Naturais, sr. Kesava Maivaiya, que acaba de regressar da uma viagem de estudos à Europa, que o conduziu principalmente à União Soviética, Romênia, Alemanha Federal, Grã-Bretanha, Holanda e França. Teoricamente, esclareceu o ministro, a Índia pode produzir um por cento da produção mundial de petróleo, isto é, setenta milhões de toneladas, enquanto as suas necessidades são da ordem de três milhões de toneladas. Declarou ainda o ministro: "Não se apresenta atualmente a questão da criação na Índia de refinarias de petróleo porque é necessário conhecer-se anteriormente os recursos do país. O governo

EM 24 HORAS

● O Ministério das Minas e do Petróleo da Colômbia aceitou a proposta da firma americana International Petroleum Limited para explorar e exportar o petróleo numa zona de 115.115 hectares. Mais uma grande região do oriente da Colômbia passa, assim, ao controle dos trustes petrolíferos americanos.

● Enquanto isso, chegou a Lima, procedente de La Paz, uma comissão de quatro parlamentares americanos, que realiza uma viagem de estudo sobre a situação na América Latina. Os espíritos americanos viajam em aviões da Marinha dos Estados Unidos.

● Cento e treze pessoas morreram afogadas em consequência das inundações ocorridas nos distritos ocidentais do Estado de Uttar Pradesh, na Índia. Também morreram nas inundações mais de mil cabeças de gado. Cerca de 100 casas foram arrastadas pelas águas.

● O acordo comercial entre o governo da República Popular da China e o governo da República do Egito foi aprovado pelas autoridades dos dois países. O texto do acordo, que se compõe de vários itens, diz em sua parte inicial: "O governo da República Popular da China e o governo da República do Egito, visando ampliar a cooperação econômica entre ambos os países e desenvolver as relações comerciais entre eles concluíram este acordo comercial."

● Será inaugurada na próxima segunda-feira, sob os auspícios das Nações Unidas, em Genebra, a Conferência Internacional do Trigo. O Brasil se fará representar.

● Foi atropelado, ontem, por um sargento do Exército montado numa motocicleta o motorista Augusto Azevedo, 52 anos, casado, removido para o Hospital dos Acidentados. O acidente ocorreu na Av. Presidente Vargas, próximo à Biblioteca Municipal. O sargento foi preso e autuado no 10º DP.

RECEBIDOS

POR MOLOTOV

MOSCOW, 21 (AFP) — O embaixador da França, sr. Louis Joxe, foi recebido hoje de manhã pelo sr. Molotov, ministro do Exterior da União Soviética. O embaixador da Grã-Bretanha foi igualmente recebido pelo sr. Molotov, ignorando-se quais assuntos abordados no transcurso destas recepções.

FESTA J-J EM MARIA DA GRAÇA

AMANHÃ, OUTRA NO MEIÊ

O Clube J-J de Maria da Graça, bairro da Linha Auxiliar da L.F.C.B., realizará uma grande festa, a partir das 19 horas de hoje, em regozijo pela vitória dos candidatos antipolistas. As festividades terão lugar na sede do clube, à Rua Fernando Esquerdo, 580, Largo do Respeito, em Maria da Graça.

A Comissão Organizadora da festa, integrada pelos srs. Alfredo Diniz, Joaquim Duarte e Manoel Machado dos Santos, além de fazer intensa propaganda no bairro, convidou diversas personalidades, entre as quais o vencedor petebista José Fontes Romero.

Como um Partido na Clandestinidade (o PCB) Deu a Última Palavra Nas Eleições do Brasil

"L'Humanité" comenta a vitória das forças democráticas e antigolpistas nas eleições

PARIS, 21 (Correspondência especial para IMPRENSA POPULAR) — Como um partido na clandestinidade, (o Partido Comunista), deu a última palavra nas eleições presidenciais no Brasil, este é o título de longa matéria divulgada pela "L'Humanité", em edição de hoje de corrente, acerca dos resultados do pleito presidencial nesse país.

Inicialmente, o grande jornal francês registra as emoções, a alegria, o movimento popular de júbilo determinados pela vitória das forças antigolpistas. "Nunca um escrutínio foi tão apressadamente seguido pelo povo brasileiro, como esse", diz Max Léon, o autor da correspondência que narra os episódios ocorridos entre o golpe de 24 de agosto e a data das eleições de outubro. A respeito de Jurez Jurez, diz o correspondente que o mesmo é admirador dos chefes do renascimento, aos quais esta ligação e que sempre se decidia partidário da entrega do petróleo à Standard Oil para o bem do Brasil, que não é capaz de explorar suas jazidas. Se ele diz e deixa dizer que se prepara uma ditadura militar, isso é para "moralizar os costumes políticos". O autor refere-se a todos os candidatos, acentuando a posição do P.C.B., ao apoiar Juscelino Kubitschek e João Goulart.

A PALAVRA DE PRESTES

A decisão tomada pelo Comitê Central do Partido Comunista, diz Max Léon, reunido, clandestinamente, a princípio de agosto, de apoiar as candidaturas de Kubitschek e João Goulart, foi como uma bomba. Quais eram os objetivos da tomada de posição do P.C.B.? O correspondente, a seguir, reproduz trechos do manifesto de Prestes

Vigilância Dos Povos, Fator Determinante da Paz

Importantes declarações do sr. Pietro Nenni ao correspondente do "Diário do Povo" da capital chinesa

PEQUIM — (Agência Nova China pela Inter-Press) — O sr. Pietro Nenni, vice-presidente do Conselho Mundial da Paz, presidente do Comitê Italiano da Paz e secretário-geral do Partido Socialista Italiano concedeu ao correspondente do "Diário do Povo" desta capital, uma importante entrevista, a base de perguntas e respostas, sobre a presente situação internacional e as relações entre a China e Itália, além de outros assuntos, cujo texto transcrevemos a seguir:

TORNAR O "ESPÍRITO DE GENEBRA" UMA REALIDADE CONCRETA

PERGUNTA: Em vista do alívio geral na situação internacional consequente da reunião dos 4 chefes de governo, em Genebra, e da ansiedade com que certas forças internacionais desejam barrar esse caminho, de que maneira julgais que os países devem trabalhar para um maior alívio e que papel poderá a Itália desempenhar nisso?

RESPOSTA: É inegável que no mundo, na Europa, na América e mesmo na Ásia, existem muitas forças que se opõem ao alívio da tensão internacional. Elas têm de ser combatidas e o meio mais eficaz para combatê-las é levantar claramente as questões relacionadas com a organização da paz e exigir soluções para elas. Recentemente, tratei dessas questões no meu discurso no qual pronunciei em Pequim, no Comitê Nacional da Conferência Consultativa Política do Povo Chinês. Devo organizar e apresentar ao povo sobre os governos e sobre a Organização das Nações Unidas a fim de obter uma solução satisfatória o mais breve possível. Somente assim o "Espírito de Genebra" tornar-se-á uma realidade concreta, um fato e não meramente um desejo.

RELAÇÕES SINO-ITALIANAS

PERGUNTA: Desejais dizer algo acerca das relações presentes e futuras entre a China e a Itália?

RESPOSTA: As relações entre a Itália e a China estão, infelizmente, obstruídas pelo fato de o governo de meu país não ter reconhecido o legítimo governo da República Popular da China e manter relações — embora inteiramente platonias — com o chamado governo de Formosa. Tenho promovido uma ampla campanha pública pela normalização das relações diplomáticas eco-

nômicas e culturais entre Roma e Pequim. Encontrei em Pequim a melhor disposição e o desejo de chegar a esse objetivo. Espero convencer ao Parlamento e ao Governo de meu país, temerosos de ferir as suscetibilidades dos americanos. Quanto ao povo italiano, todo ele é favorável à amizade e cooperação com a China.

SISTEMA DE SEGURANÇA COLETIVA DA EUROPA

PERGUNTA: Pensais que possa ser estabelecido um sistema de segurança coletiva de toda a Europa? Como poderá ser estabelecido tal sistema de acordo com o desejo dos povos europeus, e em particular do povo italiano?

RESPOSTA: Um sistema de segurança coletiva deve ser estabelecido na Europa, o mais rapidamente possível. Em vista do atual estado das relações, os Estados Unidos da América não podem ser impedidos de participar de tal sistema, pois que esse país deve ser um dos garantes. O obstáculo é a divisão da Alemanha. Ao mesmo tempo a reunificação da Alemanha pode ser considerada, somente se uma Alemanha unificada permanecer fora de todas as alianças militares, o que vale dizer, se retirar-se da NATO. De fato, é a América que está opondo-se indiretamente à criação de um sistema de segurança coletiva na Europa, enquanto apoia, e até um certo ponto obriga, a Alemanha Ocidental a permanecer fiel à NATO. Não obstante isso, algo está buscando o caminho certo na Alemanha Ocidental. Se houver eleições, qualquer e seu partido perderão provavelmente uma boa parcela dos votos para o Partido Social Democrático que não é neutralista no sentido real da palavra, mas aceita a retirada de todas as alianças militares para tornar possível a unificação da Alemanha.

VIGILÂNCIA DOS POVOS PARA MANTER A PAZ

PERGUNTA: Em sua opinião, o que é necessário ser feito ainda pelo movimento mundial da paz para vencer e conseguir uma paz universal duradoura?

RESPOSTA: A resposta à quarta pergunta está contida na resposta à primeira. A vigilância de todos os povos é o fator determinante para salvaguardar e organizar a paz.

884 CASOS DE PARALISIA NUMA SEMANA

WASHINGTON, 21 (AFP) — Foram registrados 884 novos casos de poliomielite nos Estados Unidos, durante a semana passada.

No Departamento de Saúde faz-se notar que no decorrer deste ano, entre as pessoas que foram vacinadas com o produto Salk, 259 casos de poliomielite paralisante ocorreram e 602 foram registrados sob o tipo não paralisante.

tes, o Cavaleiro da Esperança, foi ouvida e compreendida. Os comunistas, combatendo a ação clandestina com a atividade legal, tiveram uma participação decisiva na batalha que foi agora coroada de vitória. A luta foi árdua e, por vezes, sangrenta. A repressão se multiplicou. O movimento nacional Popular Trabalhista (M.N.P.T.), os clubes J-J, as manifestações públicas em comícios foram atacados pela polícia do sr. Caté Filho e pelos bandos golpistas. Max Léon termina o seu artigo com estas palavras:

"A luta, na presente hora, não terminou ainda. Os generais pró-anques conspiram para o golpe. Conciliabulos e reuniões de golpistas sucedem-se para preparar uma desesperada tentativa. Sabe-se, depois do golpe de Guatemala, como os imperialistas, ávidos do poder absoluto, não olham métodos para chegar aos seus fins."

BONIFICAÇÃO ESPECIAL
Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

Receita Médica Gratuita

Oculos para homens Cr\$ 180,00

Oculos Martinho para mulheres Cr\$ 145,00

Lâmpadas-flechas, filmes, foto-fita, papel fotográfico, tripé e material fotográfico em geral (Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente)

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23-1

IMPRESSIONE-ME MUITÍSSIMO TUDO QUANTO VI NA URSS

O SR. JAMES SINCLAIR, ministro da Indústria Pesqueira do Canadá, que esteve recentemente na URSS, concedeu uma entrevista aos jornalistas, após desembarcar em Vladivostok, de bordo de um navio frigorífico da indústria pesqueira soviética, cujo texto, na forma de perguntas e respostas, reproduzimos a seguir:

INTERCÂMBIO CANADÁ-URSS

Que pode dizer, sr. ministro, sobre a possibilidade do intercâmbio de experiências entre os pescadores do Canadá e da União Soviética? Considera de utilidade tal intercâmbio?

— Já chegamos a um acordo sobre este ponto, com o sr. ministro Iskhov. No ano que vem realizaremos provavelmente, esse intercâmbio. Receberemos no Canadá os especialistas da União Soviética e enviaremos os nossos à URSS. Trata-se de um assunto de grande importância. Ambos os nossos povos são do Norte. Queremos a paz e a amizade entre nossos povos. Logo à minha chegada ao Canadá solicitei ao primeiro-ministro que convidasse os srs. Iskhov e Semenov para uma visita a nosso país.

IMPRESSÕES SOBRE O TRABALHO CIENTÍFICO

Sr. ministro, o que observou de interessante na indústria pesqueira do Extremo Oriente?

— Uma das coisas mais interessantes é o barco de pesquisas científicas Vitzia. Ficamos admirados com a frota pesqueira e a organização do trabalho científico para o

Declarações do sr. James Sinclair, ministro da Indústria Pesqueira do Canadá aos jornalistas soviéticos (Copyright Inter Press, especial para IMPRENSA POPULAR)

estudo das riquezas piscícolas. Nossa indústria pesqueira é bem diferente, porque em nosso país a pesca se realiza nas proximidades da costa. Outro detalhe interessante: vocês utilizam o bacalhau na preparação de conservas. Estão levando alguns exemplares dessas conservas. Nós não produzimos conservas de bacalhau; vendem-se somente congelado. O uso do bacalhau para a preparação de conservas abrirá novas possibilidades para nós.

Tendo visitado o Instituto de pesquisas científicas de piscicultura e oceanografia, o que poderá dizer-nos acerca do desenvolvimento das explorações científicas na piscicultura e na oceanografia, na URSS?

— Visitel, realmente, os Institutos de pesquisas científicas em Leningrado e em Moscou, os quais produziram uma forte impressão sobre mim. Fiquei surpreendido com a imensa atenção que se dedica ao trabalho pesquisador no terreno da piscicultura. Isso é muito mais importante do

que pensam as pessoas que desconhecem a Indústria pesqueira. Vocês têm operários, e também possuem muitas embarcações e podem possuí-las em número muito maior ainda. Entretanto, se não houver peixe, vocês não terão nada. Por isso é importante o trabalho científico, que permite indicar-lhes quando e onde se encontrar o peixe.

A URSS TERÁ A MAIS B LA FROTA PESQUEIRA

Tendo vindo de Kamchatka, a bordo deste navio frigorífico, qual a sua impressão a respeito dele?

— Trata-se de uma embarcação excelente. No Canadá, não temos nada semelhante, porque trabalhamos junto às costas. Em seu país levava-se a cabo um grandioso trabalho; construí-se uma frota pesqueira moderna: barcos pesqueiros padronizados, navios transporte e bases flutuantes. A URSS terá em breve a mais bela frota pesqueira do mundo.

PAZ E AMIZADE ENTRE OS DOIS POVOS

Que deseja transmitir aos cidadãos da União Soviética e, em particular, aos pescadores do Extremo Oriente?

— Primeiramente, os melhores votos em nome do povo canadense, e que se cumpra o desejo de viver em paz e amizade. Com referência aos pescadores, não existe mais do que uma única frase: Pescar bem e obter muito pescado. Impressionou-me muitíssimo tudo o que vi na URSS. Existem coisas que a meu ver, nós fazemos melhor, mas também há coisas que vocês fazem melhor. Foi uma viagem maravilhosa.

TIROS à meta

Na não sei se você já reparou que o cronista quando não tem assunto fala invariavelmente do Bota fogo (um prato que ainda dá indigestão), com ligeiras variações sobre o futebol brasileiro. Mesmo aqueles que não são especializados dedicam suas crônicas leves ao time dirigido por Zéu Moreira, outrora considerado um "pênis" pela implantação da "marcação por zona".

Ontem, no "Diário de Notícias", lá estava o Joel Silveira deixando fiação sobre futebol, quando a política anda por aí a ferver. Sem conhecer a questão, mas mantendo o "bêbado" sem cerimônias, Joel contou botafoguense que sofreu dia:

"Que querem mais, que querem ainda os nossos heróis da pelotão? Os rapazes e seus mestres são tratados A PAO-DE-LO, correm de todos os confortos e privilégios, ganham salário de dono de fábrica e basta insinuarem um gesto de enfado para que os empresários e admiradores acorram com regalos, dádicos e mimos."

Não é necessário escrever muito para dizer que o cronista não tem razão. Seria que não tem nada sobre o "cão" Caed? e o de Hélio? O Joel dedicou toda a sua cantilena aos jogadores e se "esqueceu" dos dirigentes, que não eram, mas fazem nada de proveitoso em prol do esporte, mas ficam com o dinheiro.

No fim, o cronista melhora um pouquinho quando põe a culpa dos nossos fracassos na "insuficiência dos técnicos iluminados" e no "estilo patriótico da crônica esportiva", o que não é nenhuma novidade, e já foi dito com muito mais propriedade por outros cronistas que também não são de esporte.

O. R.

FLUMINENSE x BOTAFOGO HOJE À TARDE, NO MARACANÃ

ESPERA-SE UM COTEJO MOVIMENTADO ENTRE OS TRADICIONAIS LITIGANTES — EQUIPES PROVÁVEIS

FLUMINENSE e Botafogo estarão em atividade frente a frente mais uma vez hoje à tarde, no Maracanã, em disputa do campeonato carioca de futebol.

O Fluminense vinha bem, estava numa situação favorável, mas perdeu para o Botafogo e com isso ficou desequilibrado quatro pontos do líder, que é o Vasco da Gama.

Quando o Botafogo sua equipe atualmente não atravessa uma fase das melhores. Seja por questões de ordem técnica, seja pelo fato de que a esquadra alvi-negra esteja se ressentindo de atitudes "eficientes", a verdade é que o "corde" da "estrada solitária" tem cumprido atuações apagadas, muito longe do verdadeiro Botafogo, que todos conhecem e admiram.

Estas circunstâncias, contudo, não chegam a tirar totalmente o interesse pelo embate de hoje à tarde. Fluminense e Botafogo, mesmo não estando no melhor de suas condições técnicas, podem oferecer um prêmio bem disputado, rico no que toca à movimentação, daí esperar-se que uma boa assistência compareça ao Estádio Municipal.

DEBATES

O jogo de hoje tem o seu início marcado para às 15,15 horas.

As equipes para a partida desta tarde deverão assumir da seguinte maneira:

FLUMINENSE: Castilho; Leal e Duque; Vitor, Góvia e Massu; Miguel, Didi, Waldo, Iete e Quinças.

BOTAFOGO: Lugano; Tomé e Santos; Orlando Maia, Pampoloni e Danilo; Garincha, Paulinho, Gato, Casnoli e João Carlos.



Tela, que hoje formará na meia-esquerda do Fluminense

CAFÉ, BAR E RESTAURANTE BOA VISTA

Rua Carolina Machado, 1.030 — Usualdo Cruz A CASA QUE MELHOR SERVE NO BAIRRO

Blusões Bomber Cr\$ 80,00

CONFEÇÕES AMAUTY Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. R. Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo reembolso.

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA Nilópolis — Est. do Rio Consertos em geral. Aviação-se recutas

E. C. AZEREDO Loja e oficina: Trav. São Mateus, 175 —

Pinga, a Dúvida do Vasco Para o Embate de Amanhã



Maneca, praticamente escalado para enfrentar o América

Os vascaínos, ponteiros absolutos do campeonato carioca de futebol, estão agora com as suas vistas voltadas para a partida com o América, que será realizada amanhã, no Estádio Municipal do Maracanã.

Conquanto líder do certame metropolitano, o quadro dirigido por Flávio Costa está pensando seriamente neste jogo e sabe que a substituição do adversário poderá trazer sérias consequências, pois um descuido poderá arruinar um trabalho que até então tem obtido resultados os mais favoráveis.

Assim, tem o Vasco, problema para o cotejo frente ao América. O caso de Pinga. O jogador não tem assegurada a sua presença na partida de amanhã, pois o departamento médico opinou que o conhecido meia-esquerda somente deverá jogar se não chover.

Diante disso, Maneca mais uma vez está sobreaviso para formar no quinteto cruzmaltino, devendo o Vasco alinhar: Hélio; Paulinho e Haroldo; Maneca, Laerte (Oriando) e Beto; Sabará, Váler, Vavá, Pinga ou Maneca e Parodi.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho em mármore e granito. Serviço de consultoria, projetos e execução de obras. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Tel. 30-5719 e 30-1523.

3 JUDE

Trabalha com produtos de madeira e móveis. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Tel. 30-5719 e 30-1523.

O Vasco da Gama empreenderá em fevereiro de ano próximo um excursão à Europa, realizando um total de quinze jogos nas seguintes cidades: Stambul, Roma, Milão, Zurich, Amsterdan, Paris, Reims, Londres, Glasgow e Lisboa. O clube de São Januário receberá 150 mil cruzeiros por partida, livre de qualquer despesa. Sua delegação será integrada por 26 pessoas.

Saio, ontem, uma nota oficial da América, sobre o caso de Caci, afirmando, mais uma vez, a atitude do Fluminense de desrespeito ao convênio e dando, finalmente, o "caso" por encerrado.

Treinou, ontem, o América, encerrando seus preparativos para o jogo de amanhã com o Vasco. Os titulares venceram os suplentes por 4x2, em setenta minutos de exercício. Os rubros já estão concentrados.

Ontem, em Teixeira de Castro, Filho dirigiu o treino do Bonsucesso, que consistiu de um ensaio de conjunto. Os titulares levantaram a melhor por 2x1, tendo de Jair e Nilo. Beto treinou mas estará a posto, amanhã, contra o Olaria.

NOVA GOLEADA DA HUNGRIA ABRIU OS OLHOS DA ÁUSTRIA

VIENA, 21 (IP) — A goleada sofrida pela seleção da Áustria, frente à Hungria por 6x1, abalou profundamente o futebol austríaco. Tanto assim que Eric Schaubert, um dos maiores jogadores de maior prestígio, apontou um programa de 4 pontos para superar o futebol austríaco, que são: 1) — A Áustria não deve participar de jogos internacionais...

Golpe dos Tubarões na Taxação dos Lucros Extraordinários

Camara Federal

durante uma tarde inteira, a Câmara discutiu o projeto de taxa dos lucros extraordinários. Ao final da reunião, salu vitoriosa a ala dos tubarões, capitaneada pelos srs. Horácio Lafer, Abdala e outros.

Aprovada, na véspera, a emenda da Comissão de Economia, elementos do PTB, apoiados por alguns representantes de outros partidos, pleitearam a realização de uma segunda discussão. Em torno da possibilidade de reabertura do debate é que se chocaram as forças que dividiram a Câmara: uns contra, outros a favor da reabertura do debate.

Depois de uma votação acidentadíssima, com inúmeras questões de ordem e por vezes debates ásperos, inclusive de elementos do plenário contra a Mesa, resolveu-se que não haveria discussão e que o caso ficaria para ser resolvido em última instância pelo Senado. Foi de 107 a 98 o resultado da votação.

VENCIDO

Pelo que votou a Câmara, a taxa dos lucros extraordinários sofreu rude golpe. A emenda aprovada permite que os industriais e comerciantes recorram a uma reavaliação do ativo, porta aberta para fraudar o fisco. Com a reavaliação do ativo industrial ou comercial pode estabelecer um valor fictício de seu capital. Teoricamente aumentado o capital para efeito de escrituração, os lucros reais desceram para uma porcentagem mais baixa. Assim, com o pequeno truque contábil o lucro real caiu para metade, e ninguém terá lucros extraordinários. Quanto maior for a firma, tanto mais fácil e mais profunda será a fraude. Os maiores beneficiados serão os trusts americanos e seus sócios menores brasileiros.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Arnaldo Cerdeira procedeu à leitura do manifesto de diversos partidos contra o golpe.

Protestou contra a cumulação do ministro da Justiça e do chefe de Polícia em face da propaganda golpista do sr. Unirio Machado.

O sr. Teotônio Monteiro de Barros solidarizou-se com o pronunciamento da Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo, contra o golpe.

Falando sobre o Dia do Aviador, o sr. Wilson Fadul observou que a aviação no Brasil conta com tremenda falta de equipamento, o qual é quase todo importado. O sr. Wilson Fadul considera de urgente necessidade a instalação de fábricas de material aeronáutico no Brasil.



Na foto um aspecto da Rua Mossoró, vindo-se os materiais de trabalho desperdiçados pela Prefeitura

EIS O DISTRITO FEDERAL SEM AUTONOMIA!

Obras Inacabadas ao Lado De Materiais Desperdiçados

Um exemplo entre milhares: a Rua Mossoró, no Meier — Um cano furado há oito dias e a Prefeitura pede que se economize água

Há meses, a Prefeitura iniciou as obras de aperfeiçoamento do calçamento da Rua Mossoró, no Meier. Mas começou o serviço, abandonou-o, deixando os materiais jogados nas calçadas dos moradores, não concluiu as obras. Nossa reportagem ouviu ontem vários moradores daquela rua, que protestaram e mostraram que os materiais estão se perdendo, pois, com as chuvas, as águas se espalham e entopem os esgotos.

"A Prefeitura veio fazer o conserto, mas, abandonou mesmo antes de começar. Mesmo depois de começarem a fazer, não houve nenhuma providência para evitar que os materiais se espalhassem e entopissem os esgotos."

BARRACO ABANDONADO

O senhor Carlos Magalhães, morador na rua portuguesa, afirmou:

— É verdade que está bem melhor de que estava, pois esta rua estava completamente esburacada. Mas não concluíram o serviço, o que compromete tudo.

Outros moradores ouviram pela nossa reportagem, denunciaram o abandono a que a Prefeitura lançou o barraco onde se guardam os materiais.

Além dos materiais que estão jogados pela rua, existem também outros que estão guardados no barraco sem nenhuma segurança, pois não há vigia para tomar conta.

D. Iney, moradora na casa 17, daquela rua, informou haver ali um cano furado há mais de 8 dias. E acrescentou:

ESGOTOS ENTUPIDOS

Falaram os moradores que antes do conserto inacabado quando chovia, as águas penetravam mais de um metro dentro das casas.

Entretanto, mesmo sejam concluídos os serviços agora abandonados sem razão alguma, tal fato se repetirá, devido à falta de limpeza nos esgotos.

Por intermédio da IMPRENSA POPULAR, protestamos contra o desleixo da Prefeitura, em ter abandonado os materiais e não haver concluído o serviço, como também contra a falta de limpeza nos esgotos da rua, que se agravará, prejudicando aos seus moradores.

23 Dias de Prisão Por Ter Feito Propaganda de Juscelino e Jango

Inominável violência praticada pelos beaguins do golpista Meneses Côrtes — O comerciante Odon de Oliveira não pôde exercer o direito de voto a 3 de outubro

Unicamente por estar fazendo propaganda dos candidatos Juscelino e Jango, o comerciante Odon José de Oliveira foi violentamente preso, e mantido de 26 de setembro último, até 18 do corrente nas garras da polícia.

No momento em que colava cartazes de propaganda dos candidatos Juscelino e Jango, na esquina da Avenida com a Rua São José, Odon José de Oliveira foi violentamente abordado por dois tiras, dois soldados da Polícia Militar e um guarda municipal. Debaixo de energéticos protestos de populares, os policiais o conduziram ao 5.º Distrito Policial, de onde depois foi transferido para o DOPS.

Na Polícia Central, cerca de 15 tiras, numa sala, dirigiram as mais grosseiras provocações a Odon. Um dos policiais, fazendo-se de seu amigo, aconselhou-o a «confessar» que era militante comunista. Como as respostas não agradassem aos policiais, foi Odon recolhido a um xadrez, onde permaneceu uma semana, dos 23 dias de prisão, incomunicável e sem o mais rudimentar conforto.

Na prisão forjaram uma tentativa de processo pela Lei de Segurança Nacional. Além de vítima de ilegal



ILEGALMENTE ENCARCERADO O JORNALEIRO

CUIABÁ, 21 (Do correspondente) Toda a população desta capital se mostra profundamente revoltada ante a ilegal e brutal prisão, por ordem do comando do 16.º B.C., do jornalista José Assis, que vendia a IMPRENSA POPULAR, do Rio.

O referido comando agiu da maneira mais arbitrária, pois coisa alguma poderia justificar o ato, que se vem somar a tantos outros atentados à Constituição.

Com referência ao discurso pronunciado pelo general Perón na Escola de Guerra de Buenos Aires, assinado o sr. Lourival Fontes, não importa a falsidade ou a veracidade de tal peça. Perón desmentiu pessoalmente e negou oficialmente sua autenticidade. Se era falso, houve o desmentido; se era verdadeiro, houve a retratação. Adiante, frisou o representante sergipano do (P.T.B.) que não nos interessa a megalomania de sua

JAMAIS HOUVE A MENOR LIGAÇÃO SECRETA ENTRE VARGAS E PERON

Categórico desmentido do sr. Lourival Fontes à nova manobra golpista pretendendo envolver, como no caso da carta falsa, o nome do sr. João Goulart — Lido o manifesto em defesa da legalidade

Interpartidário contra o golpe. Expressa o documento que é dever de todas as agremiações políticas o acatamento à decisão das urnas. Assinam a proclamação, além dos presidentes de vários partidos, como os srs. Euríbio de Azevedo, Peixoto, do PSD, Adenir de Barros, do PSP, Eneida Neves, do PTB, Emílio Carlos, do PTN, e Martins Silva, do PST, 44 senadores e cerca de duzentos e trinta deputados.

Os presidentes do Partido Socialista e do PR, respectivamente dr. João Mangabeira e

escala de grandezas (de Perón). Não queremos discutir os efeitos cênicos do seu sonho de expansão, ou das suas aspirações ambiciosas de liderança e hegemonia continental. Mas que diz o general Perón na sua oração militar? Que alimentava esperanças em Vargas, mas que este, alegando falta de receptividade na opinião pública e de ressonância nas forças políticas e nas Casas do Congresso, evitava qualquer entendimento. E a isso que se reduz o libelo no seu amargor decepção.

SENADO

entre os dois presidentes — declarou, ontem, da tribuna do Senado, o sr. Lourival Fontes, repelindo as afirmações, inclusive por intermédio do sr. João Goulart, a formação de um bloco para a dominação da Argentina no continente sul-americano. Disse o orador não ter procurado defender, nem sua causa, acenando, precisa de ofícios alheios. Assim, só se ocupava do assunto para situar a verdade, visto ter sido chefe da Casa Civil do Catete, ao tempo do último governo de Getúlio, e conhecer, nessa qualidade, toda a correspondência trocada entre os chefes de Estado do Brasil e da Argentina, aquela época.

NUNCA SE CONHECERAM OS DOIS PRESIDENTES

Afirmou, a seguir, o sr. Lourival Fontes, que, em nenhuma das cartas entre Perón e Vargas, foi afluído qualquer problema que envolvesse integração econômica, união aduaneira, bloco regional, aliança política. «Os dois presidentes — aduziu — não se conheceram e nunca se avistaram. Nunca tiveram contactos nem entendimentos sigilosos. Nunca chegou a ser considerada a possibilidade de ressurreição do Pacto ABC e muito menos essa incongruência abstrusa que seria a restauração do vice-reinado do Prata».

A AÇÃO DE LUZARDO

Recorrendo ao seu arquivo particular, o sr. Lourival Fontes leu as instruções que lhe transmitiu o presidente Vargas a propósito da insistência do sr. Batista Luzardo, então embaixador em Buenos Aires, para um encontro entre Getúlio e Perón. «Nunca tomei a iniciativa do convite, para que me estivesse cobrando — dizia Vargas. O Luzardo melhor que ninguém sabe disso. Sempre achel estranho que essas propostas de encontro viessem por intermédio do Luzardo e não do embaixador argentino, que supunha não saber. Seria para constar que a iniciativa do encontro era minha, o convite meu».

MANIFESTO ANTIGOLPE

O sr. Apolônio Sales, líder da maioria, leu o manifesto

Arrancado da Tribuna o Provocador Golpista

Mais uma sessão agitada por causa do manifesto da "Lanterna" — Repúdio ao lanterninha Passos — Novas provocações anunciadas

Camara do Distrito

Passos foi arrancado da gola da tribuna, na sessão de ontem, quando fazia a leitura do documento golpista do Clube da Lanterna, abominável papelucho cuja leitura vinha sendo impedida através de protestos durante seis dias.

Os vereadores Hélio Walcéer e Waldemar Viana protestavam veementemente e o tumulto já se generalizara no plenário quando o líder interno da bancada udenista, Domingos D'Ángelo, acompanhado de um «cordeão de proteção», levou o provocador para um canto do recinto, enquanto o presidente Salomão Filho suspendia a sessão. Dessa forma, o manifesto golpista da Lanterna não teve sua leitura concluída. As galerias estavam repletas de curiosos para assistir ao desfecho do caso provocado pelo lanterninha Wilson, tendo todos sido revistados, inclusive os suplentes de vereador.

PROVOCADOR DE COLETE

De acordo com o que adiantamos ontem, decidiu a Mesa Diretora, em combinação com os líderes de bancada, expurgar alguns trechos do documento golpista e permitir a leitura daquele infame catatino com redação "suavizada". Esse recuo e o fato de haver nas galerias alguns "lanterninhas" encerraram de atrevimento o golpista Passos, já cognominado por todos devido à sua pequena estatura de "provocador de coleto" (Passos, depois que foi eleito vereador, passou a usar um colete a que o sr. Passos Leme chama de coleto udenista). Até um certo momento o provocador leu o manifesto com redação "suavizada", mas quando conclamou os golpistas a impedir a posse de Juscelino e Jango, eleitos a 3 de outubro, levantaram-se os protestos e a sessão foi levantada. Na ocasião, houve uma troca de desaforos entre os srs. Walcéer e Passos, palavras que a taquígrafia não pôde registrar.

Reaberta a sessão, seguiram-se na tribuna os vereadores Waldemar Viana, Sagor de Severo e Hélio

Walcéer. Os nomes, com que o provocador foi classificado, provocaram hilaridade no recinto: rato de porão, sheriff de prala e cowboy de apartamento.

NOVA PROVOCAÇÃO

Alinda estrugam no plenário as palmas para os vereadores que repellem com palavras energéticas a provocação golpista e já o lanterninha Passos anuncia uma "rodinha" a nova provocação: leitura de um documento assinado por 23 diretores da UDN carioca vazado em termos semelhantes ao do manifesto da Lanterna. O cinismo dos golpistas chega a ponto de falar na leitura de uma provocação de Pena Beto no plenário da Câmara Municipal.

O presidente Salomão Filho, respondendo a uma questão de ordem levantada pela sr. Sagor de Severo, declarou que cumprirá rigorosamente o regimento interno da Casa no que se refere à publicação pelo "Diário Oficial" do documento golpista. Isso significa que o chamado manifesto da "Lanterna" não será publicado por conter "atentados à Lei Orgânica do Distrito Federal e à Constituição da República".

Mais de 400 Famílias de Pescadores Ameaçadas de Despejo na Colônia Z-5

TABELA DE AUMENTO NA ASSEMBLÉIA DO FUNCIONALISMO



Os servidores reunidos ontem em vibrante assembleia no Sindicato dos Aerodromistas aprovaram uma nova tabela de aumento dos vencimentos do Plano de Classificação. A assembleia foi um libelo contra a posição assumida pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, que pretendia aumento das despesas aos cofres públicos, vem ameaçando as emendas do funcionalismo — (Reportagem na segunda página)

ALIM PEDRO:

PROFESSOR QUE NÃO DÁ AULAS ENGENHEIRO QUE NÃO CONSTRÓI

Palavras do vereador Levy Neves sobre um requerimento de informações que o prefeito mandou rejeitar — Alim Pedro recusa-se a dar informações sobre suas atividades como funcionário da Prefeitura

O PREFEITO ALIM PEDRO ordenou aos seus vereadores que votassem, ontem, contra a aprovação do requerimento que solicita informações sobre as atividades do funcionário-engenheiro Alim Pedro. Conseguiu desse modo furtar-se às respostas comprometedoras a que se veria obrigado a dar, respostas que comprovariam ser o sr. Alim Pedro alvo de vários privilégios irregulares, exatamente, ele, o prefeito que persegue os funcionários municipais.

Ao votar favoravelmente ao requerimento de informações, de autoria da sra. Lygia Lessa Bastos, a vereadora Sagor de Sequeiro ressaltou que a aprovação do requerimento seria um desgosto para os funcionários que vivem perseguidos e maltratados. A autora do requerimento frisou que o prefeito ficaria muito mal se não desse a resposta ao requerimento e por isso apelou para a maioria favorável ao requerimento que votasse pela aprovação daquela matéria.

Desejo saber, disse a autora do requerimento, se o sr. Alim Pedro gozou licença-prêmio como professor ou como engenheiro, já que

Previsão do Tempo
TEMPO — Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTO — Quadrante norte, fresco.
MAXIMA — 24,9.
MINIMA — 18,2.

ENTROU EM VIGOR A REBAIXA DAS PASSAGENS DAS LANCHAS

Júbilo pela decisão do Tribunal Federal de Recursos — Os novos preços entraram em vigor, são os seguintes:
a) Passagens Rio-Niterói: Barcas, Cr\$ 1,80; lanchas, Cr\$ 3,20; lanchas especiais, Cr\$ 5,00.
b) Passagens Rio-Paqueta e Governador: Barcas (domingos e feriados), Cr\$ 5,00; barcas (dias úteis), Cr\$ 2,50.
c) Lanchas da Frota Barreto: Rio-Niterói, Cr\$ 3,00.



JÚBILIO PELA REBAIXA
Os passageiros das lanchas e barcas estavam ontem jubilosos ante a rebaixa dos preços. Aos grupos comemoravam o fato, glosando como inédito e inesperado. Um dos populares dizia com acerto:
— Se a gente não fincar pé o governo vai novamente manobrar para aumentar os preços, e a rebaixa vai durar pouco.

OS PREÇOS ANTIGOS
Os antigos preços, que vol-

O novo preço, já rebaixado, em vigor na Frota Barreto

AMEAÇADO DE EXTINÇÃO PELA VIOLENCIA TODA A COLÔNIA Z-5 DE PESCADORES — OS MORADORES SE REUNIRÃO, HOJE, ÀS 14 HORAS, COM UM OFICIAL DA AERONÁUTICA, ENCARGADO DE TRATAR DO DESPEJO — COMO DAS OUTRAS VEZES, OS MORADORES ESTÃO DISPOSTOS A LUTAR EM DEFESA DE SEUS LARES

TODOS os pescadores, residentes na Quinta do Caju, que integram a Colônia Z-5, estão ameaçados de sumário despejo pelo Ministério da Aeronáutica. Constituem mais de 400 famílias, que, uma vez despejadas, ficarão no completo desamparo. Provocará, ademais, sério golpe na atividade profissional dos pescadores e, com isto, no abastecimento do pescado no mercado desta Capital, pois, como se sabe, eles fornecem grande parte do peixe vendido diariamente.

A ameaça data já de bastante tempo, durante o qual diversas arbitrariedades foram praticadas contra os pescadores e demais pessoas também residentes no local. Contudo a firme luta travada pelos moradores em defesa dos seus lares, tem impedido que o despejo seja consumado.

«REUNIAO»

A nova investida do Ministério do Trabalho constou, inicialmente, de «avisos» enviados aos diversos moradores pelo Ministério da Fazenda, comunicando-lhes que o próprio nacional, que indevidamente ocupa, é necessário aos serviços do Ministério da Aeronáutica, pelo que sua desocupação é indispensável. E, mais adiante, acrescenta que «está solicitando à Procuradoria da República as providências necessárias à reintegração pela União Federal da posse do referido imóvel».

Ao mesmo tempo, os moradores foram convocados pelo major Irineu, da unidade da Aeronáutica localizada no Caju, para uma reunião hoje, às 14 horas.

LUTARÃO NOVAMENTE

Como das vezes anteriores, os pescadores lutarão firmemente em defesa dos seus lares. Moram, no local, há muitos anos, alguns meses há mais de 20 anos, não podendo, portanto ser atra-

dos ao relento de um momento para outro. Compreendem, ademais, que contam somente com sua união para a vitória da luta. Dela estarem já constituindo uma grande comissão, que deverá ir à Câmara Federal solicitar aos deputados providências contra a ameaça de despejo.

Outra importante iniciativa dos moradores da Quinta do Caju: também estão organizando sua União, através da qual contratarão advogados, organizarão passeatas e outras manifestações de luta.

FALAM OS MORADORES

A propósito, IMPRENSA POPULAR ouviu diversos pescadores e outros moradores ameaçados, todos unânimes afirmar que lutarão em defesa dos seus lares. Eis o que disse o pescador João Ramalho Filho:

— Trata-se de um despejo

desumano, que não devemos permitir. Moro, aqui, há 20 anos e não posso ser atraído. À rua assim sem nome nem menos. Construí meu barraco com mil sacrifícios e vejo derrubado é mesmo muito duro.

O sr. Alfredo Gonçalves, proprietário de uma pequena venda local, também foi categórico:

— Estou neste local há 25 anos e minha mulher há 35 anos. Somos velhos moradores da Quinta do Caju, a merecer um pouco mais de consideração. Não é justo sermos simplesmente despejados. Não estamos dispostos, portanto, a abandonar nossa casa.



Reduz o IAPI à Metade o Auxílio-Natalidade

A redução no auxílio-natalidade, promovida pelo IAPI, tem causado indignação entre os associados. É um verdadeiro absurdo, pois, quando a assistência social ao trabalhador precisa ser ampliada, é reduzida. Atualmente, o «auxílio» consta somente de 1.200 cruzeiros, em vez dos 2.400 pagos anteriormente. Mas, o IAPI alega, para isso, que «já está dando completa e eficiente assistência à maternidade». Os associados dizem o contrário, conforme revela a «enquete», que publicamos na sexta página. Nas fotos acima, os associados Joel de Souza Braz, João de Oliveira e um outro, que se identificou como «funcionário do BESI».



IMPRENSA POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sábado, 22 de outubro de 1955 ★ N.º 1.639

MAIS DE 100 MIL COMERCÍARIOS AGUARDAM A SOLUÇÃO DOS 40% DE AUMENTO DE SALÁRIOS



Na Casa Slopier: além do aumento é necessário também uma rebaixa nos preços, diz a sra. Eunice Azevedo

«As coisas estão tão caras e a gente ganha tão pouco», dizem as comerciantes da Slopier à reportagem da IMPRENSA POPULAR — «Somos uma das categorias mais sacrificadas com a carestia da vida» — Necessária também uma imediata rebaixa nos preços

MAIS de 100 mil comerciantes estão aguardando ansiosos a solução do pedido de 40% de aumento de salários pleiteado pelo seu sindicato e que será julgado, dia 31 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho. O aumento de salários é uma das mais sentidas reivindicações desta numerosa categoria. A quase totalidade dos comerciantes ganha salário-mínimo e os que trabalham à base de comissões, muitas vezes nem o salário-mínimo conseguem

atingir. Além disso, cerca de 40% mais ou menos dos comerciantes são menores que realizam, muitas vezes serviços de adulto e ganham salário de aprendiz: 1.200 cruzeiros.

FALAM OS COMERCÍARIOS

Conforme afirmaram à reportagem de IMPRENSA POPULAR, trabalhadores de diversos estabelecimentos, os comerciantes esperam que, no próximo dia 31, o T.R.T. lhes atenda a justa reivindicação. Na loja de fazendas R. Monteiro S.A. vários comerciantes manifestaram-se pela necessidade de um imediato aumento de salários. O sr. José Lopes declarou:

— Todos os comerciantes esperam que o Tribunal nos conceda os 40%. Os patrões nos ofereceram 25%, mas isso era muito pouco, e nós precisamos de um aumento que venha amenizar as inúmeras dificuldades que estamos enfrentando com essa carestia de vida medonha.



Na Casa da Onça: «As coisas não ganhamos nem o salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00

coisas estão tão caras e a gente ganha tão pouco» disseram-nos. Elise Azevedo, graciosa «vendedora» da Slopier disse mais:

— Acho muito bom que venha um aumento de salários, mas isso só não adianta. É preciso também baixar o preço das mercadorias, senão daqui a alguns dias estamos precisando de aumento de salários outra vez.

NA CASA DA ONÇA

— Os comerciantes são atualmente uma das categorias de assalariados das mais sacrificadas — afirmaram os balconistas da «Casa da Onça» (sapataria), também situada na Rua Uruguaiana. Os nossos salários estão muito aquém das enormes despesas que temos só com a manutenção.

Temos que estar todo dia no trabalho de gravata e colarinho engomado. E os salários que ganhamos é o mínimo, de 2.400 cruzeiros. Assim mesmo há meses que nem isso conseguimos fazer. Quando os patrões ganham para comprar Cadillac, nossos salários depois das despesas com aluguel de casa e comida não chegam, sequer para comprarmos uma comida.

O aumento de salários que reivindicamos é mais do que justo — é necessário. Não podemos é continuar vivendo com os salários atuais, enquanto tudo continua subindo todos os dias. Esperamos que o Tribunal Regional do Trabalho compreenda a nossa situação.



Na R. Monteiro: Todos os comerciantes esperam que o Tribunal conceda os 40 por cento de aumento

REBAIXA DOS PREÇOS

No Magazin Slopier, na Rua Uruguaiana, ouvimos a opinião das comerciantes. Elas também consideram necessário que seja resolvido o mais breve possível o problema da melhoria salarial. «As

decidiram as donas de casa realizar imediatamente concentrações de protesto nos bairros e a seguir perante o governo estadual. Para isso as donas de casa chamaram a si a responsabilidade de obter para o seu movimento o apoio do comércio retalhista, também prejudicado pela política antinacional do governo, e juntamente com ele pressionar e afinal conseguir o retorno do tabelamento em todos os ramos do comércio da carne.

O AUMENTO DOS CINEMAS:

Atentatório aos Estudantes o Projeto de Portaria da COFAP

OS ESTUDANTES estão seriamente ameaçados de perder o abatimento de 50% sobre os preços dos ingressos de cinemas em virtude de uma campanha iniciada neste sentido pelo Sindicato dos Exibidores. O tradicional abatimento, conquistado pelos estudantes em duras lutas de rua, sofreria de início sérias restrições e, posteriormente, seria anulado totalmente.

Quando às restrições para a concessão dos 50%, a COFAP da inteira apoio à sugestão apresentada pelos exibidores e referendada pelo conselho relator, segundo a qual organizações universitárias e uma entidade-fantasma de estudantes secundários forneceriam «carteiras-especiais» em substituição à própria identidade fornecida pelos estabelecimentos de ensino. A medida, além de acarretar os inconvenientes de uma injustificável burocracia, daria a uma organização ministerialista e policial o direito de «expurgar» entre os estudantes aqueles que não participam de suas manobras. Ademais, setores estudantis que não possuem organizações

próprias, como os estudantes de comércio, pré-vestibulandos, alunos de cursos autônomos, etc., seriam alijados do benefício.

REPRESALIA A LUTA DOS SECUNDARISTAS

O artigo único da portaria da COFAP deixa claro os propósitos do relator e os conselheiros. Cita nominalmente uma entidade fantasma (a UBES) ao invés da UNE e a verdadeira organização nacional dos estudantes secundários, a UNES, que recentemente estruturou uma nova diretoria em congresso realizado em São Paulo com a presença de centenas de estudantes? O propósito do relator é óbvio. Trata-se de neutralizar a ação conjunta dos estudantes contra o aumento, dividindo-os. Procura atingir, particularmente, os estudantes secundários filiados à UNES, que foram os principais participantes da luta contra a majoração dos ingressos. Em face de tais fatos cabe aos estudantes opor-se decididamente ao propósito da COFAP em majorar os ingressos dos cinemas.

Será Encaminhado o Ultimatum dos Marítimos ao Governo e Armadores

SEM uma exceção sequer, os Sindicatos filiados à Federação Nacional dos Marítimos, nas assembleias que realizaram nestes dois últimos dias, aprovaram a entrega de um ultimatum ao governo e aos armadores, para que concedam o aumento de salário pleiteado até o dia 16 de novembro próximo.

Em reunião marcada para segunda-feira próxima, o

MOÇÃO CONTRA O GOLPE

UBERLÂNDIA, 21 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Uberlândia aprovou, por unanimidade, moção contra o golpe. Fica o documento que deve ser acatado a decisão das urnas.